Seleção Avenue

Novembro 2026

Ideias de investimentos em Ações



Índice

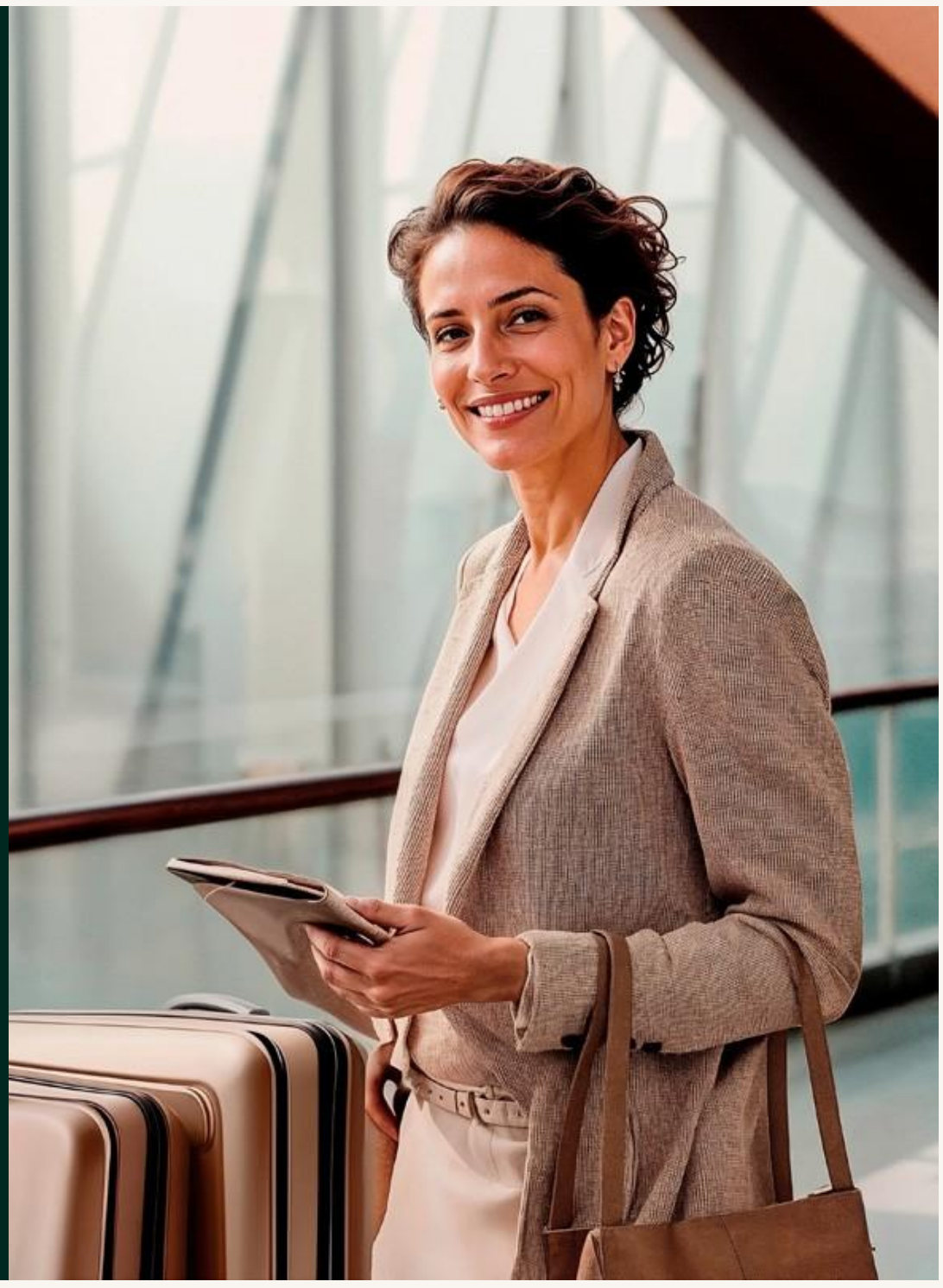
- Visão Macro..... 03
- Nosso time..... 07
- Resumo das Ideias..... 08

Ideias de Investimentos

- Ideias em Foco..... 14
- Dividendos..... 20
- Foco em Fundamentos..... 23
- Mercado Imobiliário..... 26
- Empresas de Valor..... 29
- Small e MidCaps..... 32
- Empresas de Crescimento..... 35
- Empresas de *High Growth*..... 38
- Metodologia..... 41
- Divulgação de Riscos..... 47
- Disclosures Importantes..... 48

Visão Macro

Economic Outlook



Outubro manteve o tom de intensidade do cenário econômico, com o conflito geopolítico no Oriente Médio ainda pressionando o petróleo, a atividade americana se mostrando resiliente e a política monetária dos EUA em modo de observação após o primeiro aumento de juros em três anos. O mês também foi marcado, no Brasil, pelo desfecho das eleições presidenciais e por uma reprecificação abrupta dos ativos locais. Diversos eventos movimentaram o mercado, e agora vamos conferir o resumo de cada um deles.

O conflito entre EUA/Israel e Irã completou cerca de oito meses. Apesar de tentativas diplomáticas, não houve acordo sobre a reabertura do estreito de Hormuz e a normalização da oferta de petróleo. A questão nuclear permanece como principal entrave e com isso tivemos alta no preço do petróleo: o Brent operou consistentemente acima de US$ 110/barril enquanto o WTI ficou próximo dos US$ 100–103. Ataques de houthis a infraestrutura saudita e especulações sobre possível retomada de ações militares americanas após as midterms americanas (início de novembro) adicionaram volatilidade. Por ora, os preços seguem elevados.

Pelo lado da atividade, a economia americana continuou dando sinais de resiliência. O consumo das famílias permaneceu firme, os investimentos em infraestrutura de IA e data centers seguem como vetores importantes e o mercado de trabalho mantém certa estabilidade. Os dados de crescimento e a narrativa de produtividade e tecnologia continuam sustentando a visão de expansão, mesmo com juros mais altos e o choque energético ainda presente.

Por outro lado, o petróleo elevado e a demanda ainda forte mantêm a inflação pressionada. Na reunião de 28 de outubro, o FOMC manteve a taxa básica em 3,75%–4,00%, mas com uma votação não unânime, o que sugere um banco central dividido. O chair Kevin Warsh reforçou o compromisso com a estabilidade de preços e a disposição de agir se necessário, mas sem sinalizar claramente um movimento em dezembro — embora o mercado continue precificando probabilidade relevante de mais um aumento neste ano.

Esse mix de crescimento resiliente, petróleo alto e Fed atento (mas em pausa) manteve os yields dos Treasuries em patamares elevados, embora com alguma acomodação em relação ao forte movimento de alta dos yields observados em setembro. O yield dos títulos de 30 anos saiu de 5,63% para encerrar o mês em 5,31%; o título de 10 anos recuou dos 5,29%, para 4,94%; o yield dos títulos de 2 anos cedeu dos 4,89% para 4,56%.

Como reflexo, o dólar mostrou volatilidade em contexto global, com o DXY oscilando ao redor de níveis elevados. Internamente, contra o real, o movimento foi fortemente influenciado pela realidade doméstica das eleições (detalhados abaixo), com a moeda americana se afastando da estabilidade observada em setembro.

Quais foram os reflexos de tudo isso?

Na renda variável, outubro foi um mês de bastante volatilidade, movimento de mudanças de alocação setorial e sem uma grande tendência nos mercados acionários. O S&P 500 e o Nasdaq apresentaram desempenho misto ao longo do mês, com o primeiro próximo de estabilidade a leves ganhos e o segundo mostrando oscilações mais acentuadas em torno do setor de tecnologia. O Dow Jones, índice mais tradicional, foi aquele que apresentou a melhor performance, reforçando a tese de rotação setorial. As Small caps e os mercados emergentes tiveram volatilidade elevada, enquanto a Europa continuou sob pressão de custos energéticos.

No Brasil, o segundo turno das eleições presidenciais, realizado no dia 25 de outubro, resultou na reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva e isso trouxe impactos em preços de ativos domésticos. O mercado reverteu a reação inicial do primeiro turno em um movimento de reprecificação abrupta, resumido por: yield dos títulos de divida brasileiros em alta, bolsa em queda e dólar em alta. O movimento reflete uma reação de curto prazo que não indica necessariamente uma tendência, mas reflete preocupações com a trajetória fiscal, a dívida pública e a continuidade de políticas de gastos. Comentamos mais sobre o tema e seus impactos em uma live que ficou gravada e você pode acessar aqui: “Eleições 2026: o Brasil decidiu e o mercado reagiu. E agora?”

No front corporativo, a safra de resultados do terceiro trimestre de 2026 segue em andamento e sendo foco para mensurarmos o nível de atividade e força da tese de inteligência artificial. Os números das big techs e de empresas ligadas à infraestrutura de IA e data centers continuarão sendo o principal driver de volatilidade, podendo reforçar ou enfraquecer a tese de continuidade dos investimentos no setor.

Novembro também traz o calendário político americano. As eleições de midterms encerram em 3 de novembro e definirão o controle da Câmara (435 assentos), cerca de um terço do Senado e, consequentemente, o balanço de poder em Washington DC. Comentamos mais aqui nesse link: Avenue Insights: Eleições de midterms nos EUA e seus impactos no mercado.

No Brasil, o foco se desloca para o cenário pós-eleitoral. Sinais do novo governo sobre o ajuste fiscal, a trajetória da dívida e a composição da equipe econômica serão determinantes para a dinâmica de juros, câmbio e bolsa nas próximas semanas. A reunião do Copom de 3 e 4 de novembro ganha especial relevância: após a reprecificação dos ativos com a reeleição de Lula e a elevação do prêmio de risco fiscal.



Perspectivas para Novembro

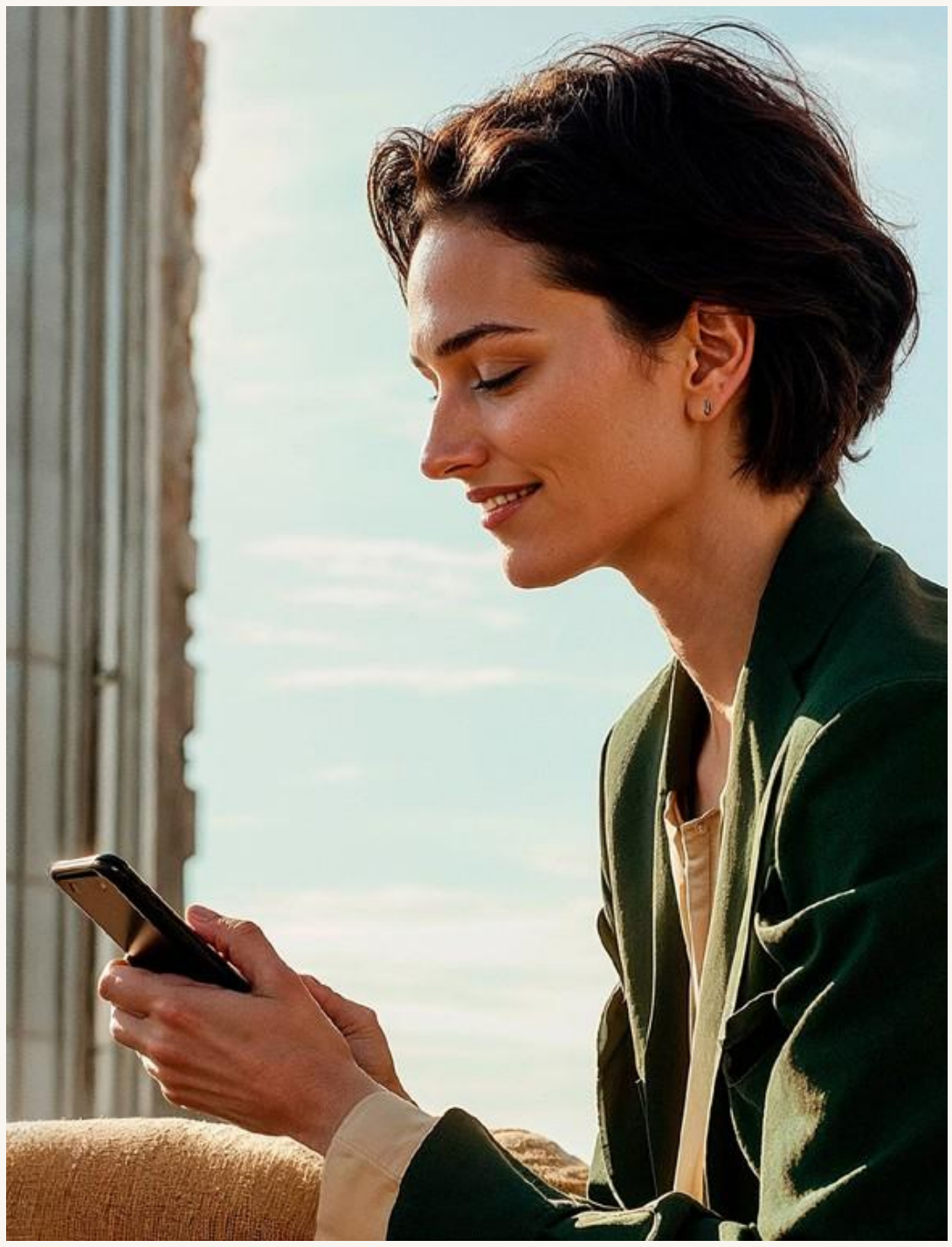
Seguiremos acompanhando os possíveis desdobramentos do conflito no Oriente Médio e a dinâmica do Estreito de Ormuz, fatores ainda determinantes para a precificação do petróleo e, portanto, para as pressões inflacionárias de energia. O risco de escalada após as midterms americanas permanece no radar e pode manter o prêmio geopolítico elevado no curto prazo.

O foco do mercado segue nos yields e nos juros americanos. Não há reunião do FOMC em novembro — a próxima está marcada para 8 e 9 de dezembro – então acreditamos que o mercado tende a especular com a possibilidade de novos aumentos de juros a frente à medida que os dados econômicos forem sendo divulgados. Depois da manutenção da taxa em 3,75%–4,00% em outubro e do tom atento do Fed, o viés de mercado continua inclinado a um aperto adicional, com probabilidade relevante de mais um aumento já em dezembro.

Agora, em termos de classes de ativos, confira a seguir as perspectivas para: renda fixa, renda variável e câmbio.

Renda Fixa:

Seguimos vendo bastante volatilidade no cenário de renda fixa. Vimos uma correção do forte movimento de alta dos yields observados em setembro. Por outro lado, os receios inflacionários persistem e isso mantém esses yields em patamares historicamente elevados o que mantem a atratividade de alocação na classe. Em nossa visão tática em Renda Fixa seguimos overweight em treasury de 3-7 anos. (i) Para bonds corporativos, mantemos posição neutra em Investment Grade, com preferência/overweight para setores de comunicações, materiais básicos e tecnologia. (ii) Em créditos americanos High Yield, mantemos uma postura tática neutra em todos os subníveis de rating/risco. (iii) Em mercados emergentes, mantemos uma postura tática neutra com preferência/overweight para soberanos/ países com grau de investimento.



Renda Variável:

Seguimos com uma visão otimista (overweight) taticamente para ações americanas. Essa visão se fundamenta nos seguintes fatores: (i) resiliência da atividade econômica, (ii) força do ciclo de investimentos em AI, mas essencialmente na (iii) força dos resultados corporativos, que seguem mostrando crescimento de lucros. Entendemos que isso cria sustentação para a precificação da bolsa americana.

Sobre o Dólar:

No front externo, as expectativas de continuidade do ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos e o patamar elevado dos yields americanos tendem a oferecer suporte ao dólar. No âmbito doméstico, entendemos que será necessária uma sinalização mais concreta de ajuste ou disciplina fiscal para que o real possa apresentar uma acomodação mais sustentada. Adicionalmente, a reação do Banco Central à reprecificação das expectativas dos agentes após o resultado das eleições também será um fator relevante para a dinâmica cambial. Nesse contexto, avaliamos que a taxa de câmbio deve permanecer em um cenário de volatilidade elevada.

Encerro reforçando que a diversificação geográfica é vital para blindar o seu patrimônio contra volatilidades domésticas. Por isso, a equipe da Avenue segue à disposição para auxiliar você na construção de sua carteira internacional.

Conte conosco!

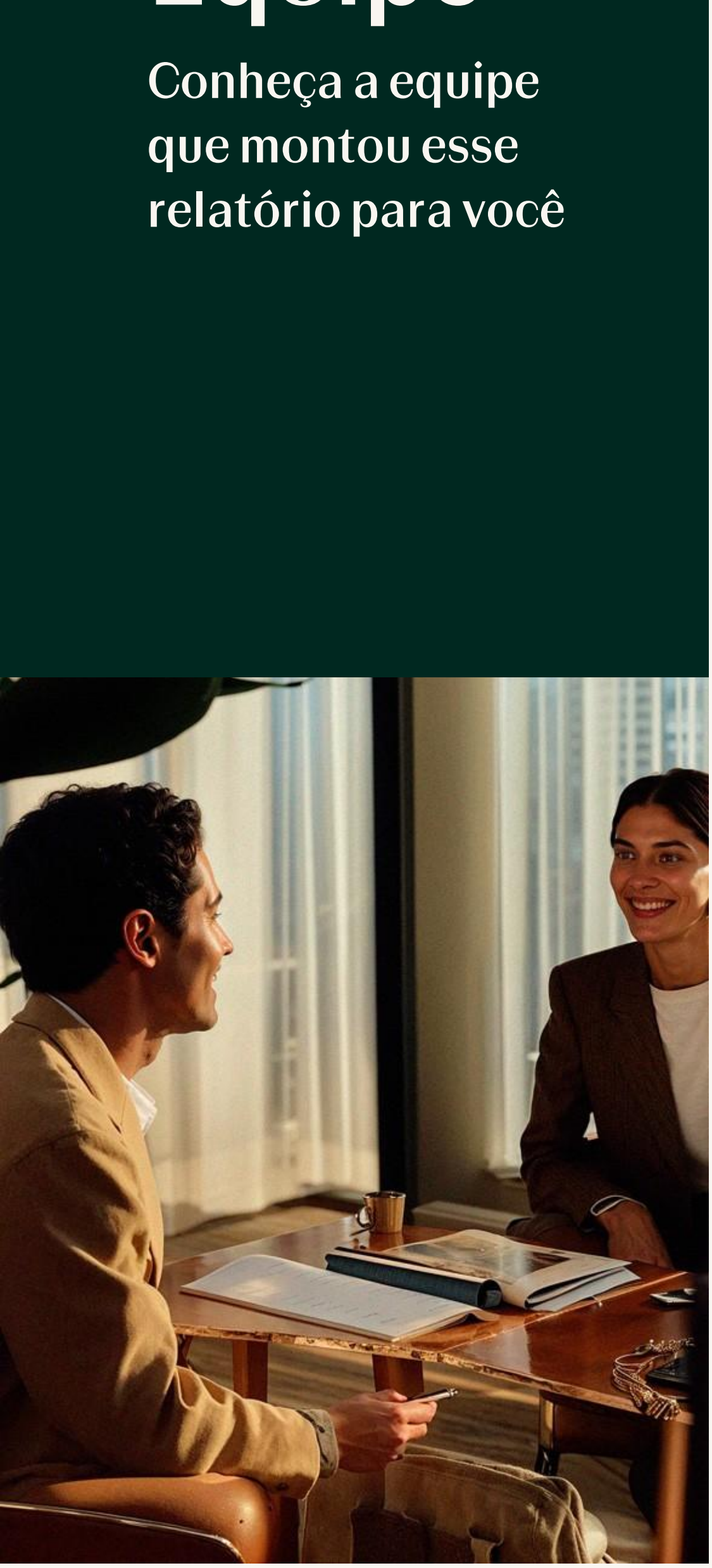


Performance do mercado (fechamento de Outubro/2026)			
Indicador	**Pontos**	**2026 (YTD)**	**Mês**
S&P 500	7.580,07	9,87%	-0,93%
Dow Jones	51.770,31	7,03%	1,70%
Nasdaq 100	25.437,00	0,74%	-5,30%
Ibovespa (R$)	171.006,10	6,13%	-8,23%
Treasury 2 anos	100,03	0,79%	0,81%
Treasury 10 anos	97,20	-0,96%	3,08%
Dólar/Real	5,43	-0,86%	4,83%
DXY	101,87	3,67%	0,42%

6 | Visão Macro

Nossa Equipe

Conheça a equipe que montou esse relatório para você





William Castro Alves
Estrategista-chefe
CRD#: 6967812

Confira o histórico deste profissional de investimentos no BrokerCheck da FINRA.

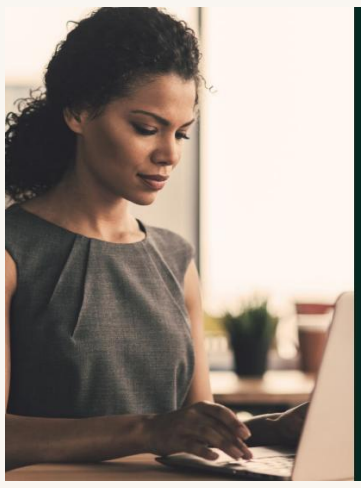
Formado em economia pela UFRGS – RS. Em 2004, iniciou sua carreira na Solidus Corretora, com passagens pelo Koliver Merchant Bank e Banco Alfa. Foi sócio, analista-chefe e um dos principais porta vozes da XP Investimentos. Também foi sócio e líder de gestão da VGR Gestão de Recursos. Possui as licenças Series 7 e 24. É estrategista-chefe da Avenue desde 2018.

Seleção Avenue

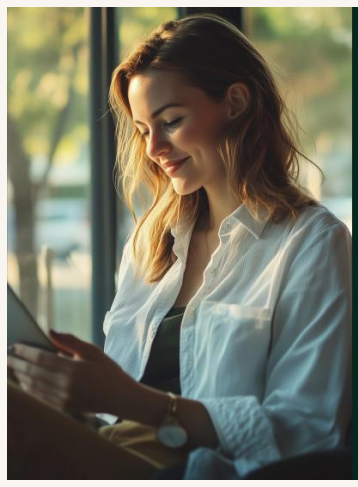
Ideias para seus investimentos

Dentro do portfólio Seleção Avenue, apresentamos diversos relatórios que visam te auxiliar na tomada de decisão da sua alocação de recursos.





Seleção Avenue Global



Ideias de investimentos em Ações



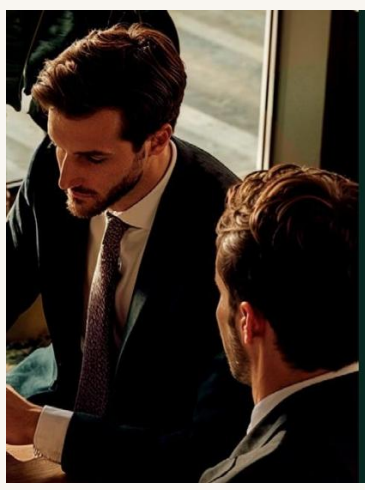
Ideias de investimentos em Bonds



Ideias de investimentos em Fundos



Ideias de investimentos em ETFs



Ideias de investimentos em UCITS ETFs

Ideias de investimentos – Resumo

IDEIAS EM FOCO

Lista de ativos em foco selecionados pelos estrategistas

iShares by BlackRock	iShares MSCI ACWI ETF	Ticker ACWI
amazon	Amazon.com Inc	Ticker AMZN
NVIDIA	Nvidia Corp.	Ticker NVDA
Google	Alphabet Inc.	Ticker GOOG
GRACO	Graco	Ticker GGG
J.P.Morgan	JPMorgan Chase & Co	Ticker JPM
Kimberly-Clark	Kimberly-Clark	Ticker KMB
TRANSDIGM GROUP INC.	TransDigm Group Inc	Ticker TDG
ANGLOGOLD ASHANTI	Anglogold Ashanti	Ticker AU
Brookfield	Brookfield Corporation	Ticker BN
Micron	Micron Technology	Ticker MU

Os acionistas de ETF‘s devem estar cientes de que o nível geral dos preços das ações ou títulos pode diminuir, afetando assim o valor do ETF. Embora os fundos negociados em bolsa sejam projetados para fornecer resultados de investimento que geralmente correspondem ao desempenho de preço e rendimento de seus respectivos índices subjacentes, os fundos podem não ser capazes de replicar exatamente o desempenho dos índices devido às despesas dos fundos e outros fatores. As informações foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas não garantimos que o material anterior seja preciso ou completo. Todos os investimentos estão sujeitos a riscos. Não há garantia de que qualquer estratégia de investimento será bem sucedida.

Ideias de investimentos – Resumo

DIVIDENDOS

Para quem busca alternativas de renda em dólar em ações, REITs ou ETFs

charles SCHWAB	Schwab US Dividend Equity ETF	Ticker SCHD
Kimberly-Clark	Kimberly-Clark	Ticker KMB
ANGLOGOLD ASHANTI	Anglogold Ashanti PLC	Ticker AU
PEPSICO	Pepsico Inc.	Ticker PEP
BLUE OWL	Blue Owl Capital Inc	Ticker OWL
ANNALY	Annaly Capital Management Inc.	Ticker NLY

Os acionistas de ETF‘s devem estar cientes de que o nível geral dos preços das ações ou títulos pode diminuir, afetando assim o valor do ETF. Embora os fundos negociados em bolsa sejam projetados para fornecer resultados de investimento que geralmente correspondem ao desempenho de preço e rendimento de seus respectivos índices subjacentes, os fundos podem não ser capazes de replicar exatamente o desempenho dos índices devido às despesas dos fundos e outros fatores. As informações foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas não garantimos que o material anterior seja preciso ou completo. Todos os investimentos estão sujeitos a riscos. Não há garantia de que qualquer estratégia de investimento será bem sucedida.

FOCO EM FUNDAMENTOS

Para investidores que buscam opções de investimento em empresas com eficiência operacional, avaliada por meio de métricas fundamentais

ETF by JPMorgan Asset Management	JPMorgan US Quality Factor ETF	Ticker JQUA
Microsoft	Microsoft Corp.	Ticker MSFT
APPLIED MATERIALS	Applied Materials	Ticker AMAT
TRANSDIGM GROUP INC.	TransDigm Group Inc	Ticker TDG
WM WASTE MANAGEMENT	Waste Management	Ticker WM
J.P.Morgan	JPMorgan Chase & Co	Ticker JPM

Os acionistas de ETF‘s devem estar cientes de que o nível geral dos preços das ações ou títulos pode diminuir, afetando assim o valor do ETF. Embora os fundos negociados em bolsa sejam projetados para fornecer resultados de investimento que geralmente correspondem ao desempenho de preço e rendimento de seus respectivos índices subjacentes, os fundos podem não ser capazes de replicar exatamente o desempenho dos índices devido às despesas dos fundos e outros fatores. As informações foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas não garantimos que o material anterior seja preciso ou completo. Todos os investimentos estão sujeitos a riscos. Não há garantia de que qualquer estratégia de investimento será bem sucedida.

Ideias de investimentos – Resumo

MERCADO IMOBILIÁRIO

Para quem busca alternativas para explorar o potencial desse setor (REITs ou ETFs)

Vanguard Real Estate Trust	Ticker VNQ
Omega Healthcare Investors Inc	Ticker OHI
First Industrial Realty Trust Inc	Ticker FR
Kimco Realty Corp	Ticker KIM
Mid-America Apartment Communities Inc.	Ticker MAA
VICI Properties Inc.	Ticker VICI

Os acionistas de ETF‘s devem estar cientes de que o nível geral dos preços das ações ou títulos pode diminuir, afetando assim o valor do ETF. Embora os fundos negociados em bolsa sejam projetados para fornecer resultados de investimento que geralmente correspondem ao desempenho de preço e rendimento de seus respectivos índices subjacentes, os fundos podem não ser capazes de replicar exatamente o desempenho dos índices devido às despesas dos fundos e outros fatores. Certifique-se de considerar sua própria situação financeira, realizar pesquisas completas e consultar um profissional qualificado na área de impostos antes de tomar qualquer decisão de investimento em relação aos Reits. Os investimentos em REITs e outros títulos imobiliários estão sujeitos aos mesmos riscos que os investimentos diretos em bens imóveis. O setor imobiliário é particularmente sensível às crises econômicas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. As informações foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas não garantimos que o material anterior seja preciso ou completo. Todos os investimentos estão sujeitos a riscos. Não há garantia de que qualquer estratégia de investimento será bem sucedida.

EMPRESAS DE VALOR

Para quem busca alternativas para explorar a estratégia de value investing

Vanguard Value ETF	Ticker VTV
Micron Technology	Ticker MU
Abbott Laboratories	Ticker ABT
Brookfield Corporation	Ticker BN
Danaher Corporation	Ticker DHR
Graco	Ticker GGG

Os acionistas de ETF‘s devem estar cientes de que o nível geral dos preços das ações ou títulos pode diminuir, afetando assim o valor do ETF. Embora os fundos negociados em bolsa sejam projetados para fornecer resultados de investimento que geralmente correspondem ao desempenho de preço e rendimento de seus respectivos índices subjacentes, os fundos podem não ser capazes de replicar exatamente o desempenho dos índices devido às despesas dos fundos e outros fatores. As informações foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas não garantimos que o material anterior seja preciso ou completo. Todos os investimentos estão sujeitos a riscos. Não há garantia de que qualquer estratégia de investimento será bem sucedida.

Ideias de investimentos – Resumo

SMALL E MIDCAPS

Para quem busca alternativas de investimentos em empresas de pequeno e médio porte nos EUA

iShares by BlackRock	iShares Core S&P Small-Cap ETF	Ticker IJR
Casey's	Casey's General Stores	Ticker CASY
Cal-Maine Foods	Cal-Maine Foods	Ticker CALM
GREEN BRICK PARTNERS	Green Brick Partners Inc	Ticker GRBK
SoFi	SoFi Technologies Inc	Ticker SOFI
ACM RESEARCH	ACM Research, Inc.	Ticker ACMR

Os acionistas de ETF's devem estar cientes de que o nível geral dos preços das ações ou títulos pode diminuir, afetando assim o valor do ETF. Embora os fundos negociados em bolsa sejam projetados para fornecer resultados de investimento que geralmente correspondem ao desempenho de preço e rendimento de seus respectivos índices subjacentes, os fundos podem não ser capazes de replicar exatamente o desempenho dos índices devido às despesas dos fundos e outros fatores. As informações foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas não garantimos que o material anterior seja preciso ou completo. Todos os investimentos estão sujeitos a riscos. Não há garantia de que qualquer estratégia de investimento será bem sucedida.

EMPRESAS DE CRESCIMENTO

Para quem busca alternativas de investimento em empresas focadas em crescimento

Vanguard	Vanguard Growth Index Fund ETF	Ticker VUG
NETFLIX	Netflix	Ticker NFLX
Google	Alphabet Inc.	Ticker GOOG
INTUIT	Intuit Inc.	Ticker INTU
PAYCHEX	Paychex Inc.	Ticker PAYX
amazon	Amazon	Ticker AMZN

Os acionistas de ETF's devem estar cientes de que o nível geral dos preços das ações ou títulos pode diminuir, afetando assim o valor do ETF. Embora os fundos negociados em bolsa sejam projetados para fornecer resultados de investimento que geralmente correspondem ao desempenho de preço e rendimento de seus respectivos índices subjacentes, os fundos podem não ser capazes de replicar exatamente o desempenho dos índices devido às despesas dos fundos e outros fatores. As informações foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas não garantimos que o material anterior seja preciso ou completo. Todos os investimentos estão sujeitos a riscos. Não há garantia de que qualquer estratégia de investimento será bem sucedida.

Ideias de investimentos – Resumo

EMPRESAS DE HIGH GROWTH (QUE BUSCAM CRESCIMENTO ELEVADO)

Para quem busca alternativas de investimentos em empresas de tecnologias disruptivas

iShares by BlackRock	iShares Russell 1000 Growth ETF	Ticker IWF
NVIDIA	Nvidia Corp.	Ticker NVDA
Constellation	Constellation Energy	Ticker CEG
coinbase	Coinbase Global Inc.	Ticker COIN
SK telecom	SK Telecom	Ticker SKM
MARVELL	Marvell Technology Group	Ticker MRVL

Os acionistas de ETF‘s devem estar cientes de que o nível geral dos preços das ações ou títulos pode diminuir, afetando assim o valor do ETF. Embora os fundos negociados em bolsa sejam projetados para fornecer resultados de investimento que geralmente correspondem ao desempenho de preço e rendimento de seus respectivos índices subjacentes, os fundos podem não ser capazes de replicar exatamente o desempenho dos índices devido às despesas dos fundos e outros fatores. As informações foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas não garantimos que o material anterior seja preciso ou completo. Todos os investimentos estão sujeitos a riscos. Não há garantia de que qualquer estratégia de investimento será bem sucedida.

Ideias em Foco

Lista de ativos em foco selecionados pelos estrategistas

iShares MSCI ACWI ETF (ACWI)

- O ETF estabelecido em 2008 oferece ao investidor a possibilidade de se expor a diversos mercados internacionais, desenvolvidos e emergentes, por meio de empresas de grande e médio porte em um único ETF.
- Sua maior concentração é nos Estados Unidos, com cerca de 66,4% de seu capital alocado no país. Em termos setoriais, o ETF possui maior concentração em Tecnologia (26,0%), com o setor Financeiro sendo o segundo maior (16,7%).

De suas 2.259 posições, temos as famosas “Magnificent 7” (grupo composto por Apple, Nvidia, Microsoft, Amazon, Meta, Tesla e Google) como os ativos aos quais o ETF tem maior exposição, sendo que juntas somam cerca de 21% do patrimônio. Atualmente, o capital investido no ACWI é de cerca de US$ 19 bilhões, e o ativo conta com taxa de administração de 0,32%. Em 2024 o ETF teve um retorno de 17,41%, com retorno acumulado de 61,59% nos últimos 5 anos e 144,32% nos últimos 10 anos.

Riscos:

- Queda nas bolsas (principalmente na americana);
- Queda nas principais ações de tecnologia da bolsa americana.

Amazon.com Inc (AMZN)

- A Amazon é uma empresa de tecnologia e varejo que atua em comércio eletrônico, computação em nuvem, mídia digital e dispositivos, fundada nos EUA em 1994.
- Seu portfólio inclui marketplace (1P e 3P), logística integrada, serviços de assinatura (Prime), publicidade digital e uma relevante operação de computação em nuvem por meio da Amazon Web Services (AWS).
- A companhia opera globalmente, com forte presença nas Américas, Europa e Ásia, combinando ativos físicos (centros de distribuição, last mile).

A Amazon combina varejo, publicidade e AWS em um ecossistema de alta recorrência, com a tese cada vez mais ancorada em nuvem e IA. A receita total cresceu 11 e 12% nos últimos dois anos, respectivamente, sustentada por aceleração de crescimento de vendas da AWS que registrou um crescimento de 23% no último trimestre (4T25). Em termos dos investimentos em capex, voltado principalmente para Inteligência Artificial, a companhia divulgou um guidance de até US$ 200 bilhões em 2026. Nos últimos 12 meses a empresa gerou US$ 11 bilhões de fluxo de caixa livre, possui ima capitalização de mercado de US$ 2,2 trilhões, um múltiplo preço sobre lucro (P/L) para os próximos 12 meses de 26,9x e um beta de 1,42x.

Riscos:

- Sustentabilidade do crescimento dos gastos relacionados a Inteligência Artificial;
- Pressão de margem no segmento de e-commerce e concorrência em diferentes segmentos.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Ideias em Foco

Lista de ativos em foco selecionados pelos estrategistas

Nvidia (NVDA)

- Fundada em 1993, a Nvidia é uma empresa norte-americana que atua no setor de semicondutores e infraestruturação de computação. A empresa desenvolve e comercializa Unidades de Processamento Gráfico (GPUs) conhecido também como placa de vídeo, voltado para diferentes indústrias como a automotiva, gaming e Data Centers (englobando as aplicações de Inteligência Artificial). No último trimestre divulgado, Data Center representou 88% da receita da Companhia.

A Nvidia é líder global no segmento de GPUs voltados para Data Centers focando nas aplicações de Inteligência Artificial. Dado os investimentos feitos pela indústria como um todo, o segmento tornou-se o principal segmento da Nvidia em termos de receita. A empresa atende as grandes empresas de tecnologia global (e.g. Amazon, Microsoft, Meta), e de acordo com o último trimestre divulgado, 42% da receita veio dos Estados Unidos, 22% Singapura, 15% de Taiwan e 15% de China. Após o aumento das vendas por GPUs voltadas para IA, no último trimestre divulgado, a margem bruta da empresa alcançou 75,5%, margem operacional de 55,9% e um fluxo de caixa livre de US$ 44,2 bilhões. A Nvidia negocia a um P/L (Preço / Lucro) para os próximos 12 meses de 22,7x e um beta de 2,11.

Riscos:

- Ciclicalidade do setor;
- Restrições de vendas para determinadas geografias.

Alphabet Inc. (GOOG)

- O Google faz parte da companhia Alphabet, Inc. uma holding que realiza diversas aquisições de diferentes empresas.

- O segmento do Google inclui seus principais produtos de internet, como anúncios, Android, Chrome, hardware, Google Cloud, Google Maps, Google Play, Pesquisa e YouTube, além de outras pequenas empresas.

Alguns dos destaques operacionais e financeiros do Google são: (i) crescimento de receita nos últimos 5 anos, impulsionadas por YouTube e cloud; (ii) ROE (return no equity) de 38,9% (iii) caixa líquido de cerca de US$ 96 bilhões; e (iv) liderança em inteligência artificial (IA) e tração em áreas com potencial de longo prazo, incluindo máquina de aprendizagem (por exemplo, TensorFlow), computação cognitiva, direção autônoma de veículos e computação quântica. O GOOG negocia a P/E (price/earnings) de 27,9x e um beta de 1,24.

Riscos:

- Interferência do governo na empresa e multas por órgãos antitruste;
- Queda das receitas advindas de propagandas da empresa.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Ideias em Foco

Lista de ativos em foco selecionados pelos estrategistas

Graco (GGG)

- A Graco Inc. projeta, fabrica e comercializa sistemas e equipamentos de alta precisão para movimentação, medição, controle e aplicação de fluidos e materiais em pó. Seu modelo de negócios atende aos setores industrial, comercial e de construção civil, com forte venda de acessórios e peças de reposição, o que garante alta recorrência de receita. Sediada em Minneapolis (EUA), a empresa opera em escala global, possuindo presença nas Américas, Europa, Oriente Médio, África e região da Ásia-Pacífico.

A Graco Inc. atua no desenvolvimento e fabricação de equipamentos para o manuseio e controle de fluidos, com receitas concentradas nos segmentos industrial, de empreiteiros e de processamento. No primeiro trimestre de 2026, a empresa gerou US$ 540 milhões de receita (+2,5% a/a), e sua margem bruta atingiu 51,9% operação apoia-se em vendas de equipamentos originais e em um forte ecossistema de peças de reposição. Com isso, a Graco reportou cerca de US$ 108 milhões de fluxo de caixa livre no mesmo período. A empresa negocia atualmente a um múltiplo P/L em torno de 25,9x e beta de 0,96. Sua capitalização de mercado é de aproximadamente US$ 13,3 bi.

Riscos:

- Sensibilidade a riscos macroeconômicos;
- Pressão de custo.

JPMorgan Chase & Co (JPM)

- O JPMorgan Chase é uma holding financeira norte-americana, que tem como Chairman e CEO Jamie Dimon, o qual lidera a Companhia desde 2005. Além de seus negócios em banking de consumo e comercial, a empresa possui um extenso portfólio de operações atuando nos setores de banco comercial, banco de investimento, gestão de ativos e wealth management.

A instituição se concentra especialmente nos segmentos de Consumer & Community Banking (CCB), Commercial & Investment Bank (CIB) e Asset & Wealth Management (AWM). Empresa possui um beta próximo a 1,03, reflexo de sua elevada escala e posição de liderança no setor bancário global. Além do segmento de banking de consumo através da marca Chase, destaca-se o segmento de banco de investimento, atuando como líder global em M&A, IPO e trading. Nos últimos 12 meses gerou aproximadamente US$ 186 bilhões em receita, margem operacional robusta e crescimento consistente de receita ano a ano. Já o ROE (lucro líquido/patrimônio líquido) dos últimos 12 meses alcançou cerca de 18,4%. O JPMorgan negocia a P/L de aproximadamente 14,2x, dividend yield de 1,98% e um beta de 1,03

Riscos:

- Aumento da inadimplência em empréstimos em cenário de desaceleração econômica;
- Volatilidade do mercado impactando o resultado do segmento de trading e investment banking.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Ideias em Foco

Lista de ativos em foco selecionados pelos estrategistas

Kimberly-Clark (KMB)

- Fundada em 1872, a Kimberly-Clark é uma companhia norte-americana de bens de consumo, especializada em produtos de higiene e cuidados pessoais. Seu portfólio inclui marcas como Huggies, Kleenex, Scott, Kotex, Intimus e Depend, com presença em mais de 175 países e territórios. A empresa atua em categorias de uso recorrente, como cuidados infantis, higiene feminina e incontinência adulta, e suas marcas ocupam a primeira ou a segunda posição de mercado em aproximadamente 70 países.

As operações continuadas são organizadas nos segmentos América do Norte e Cuidados Pessoais Internacionais. A estratégia combina inovação, fortalecimento das marcas e ganhos de produtividade para sustentar o crescimento e a rentabilidade. No terceiro trimestre de 2026, a companhia registrou receita líquida de US$ 4,13 bilhões, queda de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as vendas orgânicas, que excluem efeitos cambiais e determinadas mudanças no portfólio, recuaram 1,3%.

Riscos:

- Aumento dos custos de celulose, insumos derivados de petróleo, energia e transporte, sem repasse integral aos preços;
- Concorrência intensa e mudanças nos hábitos de consumo, com pressão sobre volumes e margens;
- Oscilações cambiais, tarifas comerciais e instabilidade nos mercados internacionais.

TransDigm Group Inc (TDG)

- TransDigm Group Inc. atua no segmento de componentes aeroespaciais, desenvolvendo, fabricando e fornecendo peças e sistemas para aeronaves comerciais e militares. A empresa possui um portfólio diversificado de produtos proprietários, como componentes mecânicos, sistemas de ignição, válvulas, bombas e equipamentos de cabine, atendendo fabricantes de aeronaves, companhias aéreas e operadores de defesa. Seu modelo de negócios é baseado em produtos de alto valor agregado e baixa substituição, com forte exposição ao mercado de reposição (aftermarket), que gera demanda recorrente por manutenção e substituição de componentes.

TransDigm Group opera um modelo baseado na aquisição e otimização de fabricantes de componentes aeroespaciais de nicho, focado em produtos proprietários de alta margem e baixa substituição. Nos últimos 12 meses, registrou aproximadamente US$ 9,1 bilhões em receita e US$ 1,8 bilhão em lucro líquido, impulsionada pela recuperação do setor aéreo e maior demanda por peças de reposição. Apresenta forte geração de caixa, com fluxo de caixa livre entre US$ 1,3 bilhão e US$ 1,9 bilhão, negocia aproximadamente 32,6x o lucro projetado para os próximos 12 meses, com beta de 0,89 e capitalização de mercado próxima a US$ 73,5 bilhões.

Riscos:

- Redução da demanda global por viagens aéreas e desaceleração do setor aeroespacial;
- Dependência de grandes fabricantes de aeronaves e companhias aéreas.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Ideias em Foco

Lista de ativos em foco selecionados pelos estrategistas

Anglogold Ashanti (AU)

- AngloGold Ashanti é uma empresa global de mineração de ouro, originalmente sul-africana, fundada em 2004 a partir da fusão entre AngloGold e Ashanti Goldfields Corporation. Atualmente sediada no Colorado (EUA), a companhia possui operações, projetos e atividades de exploração em cerca de 10 a 11 países distribuídos em quatro continentes. Seu portfólio diversificado inclui minas em operação como o Córrego do Sítio e Serra Grande (Brasil), Cerro Vanguardia (Argentina) e Sunrise Dam e Tropicana (Austrália), além de projetos de desenvolvimento como o grande depósito Arthur em Nevada (EUA).

A AngloGold Ashanti é uma das maiores produtoras globais de ouro, com receita de ~US$ 9,9 bilhões em 2025, impulsionada por um aumento de 45% no preço médio do ouro (de US$ 2.394,00/onça em 2024 para US$ US$ 3.468,00/onça em 2025). A empresa tem se transformado estrategicamente para uma estrutura global com sede nos EUA e listagem primária na NYSE, buscando atrair investidores internacionais. A AngloGold gerou um fluxo de caixa livre de US$ 1,9 bilhões no 1S26, e uma margem EBITDA de 67% no mesmo período. A empresa possui valor de mercado de aproximadamente US$ 41,8 bilhões, negociando a múltiplos de P/L de 10x, beta de 0,70 e dividend yield de 5,54%.

Riscos:

- Volatilidade no preço do ouro;
- Riscos operacionais e pressões de custos.

Brookfield Corporation (BN)

- A Brookfield Corporation é uma gestora de ativos alternativos canadense fundada em 1899 com mais de US$ 1 trilhão de ativos sob gestão que opera com uma estrutura de holding com suas estratégias sendo suas subsidiárias que englobam: Asset Management, Wealth Solutions e Operating Businesses.
- Em relação a gestão de portfólio, a Brookfield atua em: Private Equity (~48% da receita), Infraestrutura (~25% da receita), Gestão de Ativos, Geração e Transição de energia renovável e Real Estate.

Nos últimos 12 meses, a Brookfield obteve receita de US$ 86 bilhões e uma margem operacional de 20,9%, resultando em um lucro líquido de US$ 1,85 bilhões no período. Segundo a empresa, a gestora possui um histórico de 15% de retorno anualizado nos últimos 30 anos. Seu múltiplo de preço/lucro projetado (PL) atualmente é de 13,3x. Seu valor de mercado atual é de aproximadamente US$ 85,2 bilhões com um beta de 2.

Riscos:

- Atividade mais fraca impactando a realização de investimentos;
- Trajetória de crescimento das taxas (*fee related earnings*) mais fraca

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Ideias em Foco

Lista de ativos em foco selecionados pelos estrategistas

Micron Technology (MU)

- A Micron Technology é uma companhia norte-americana de semicondutores especializada em soluções de memória e armazenamento. Seu portfólio inclui memórias DRAM, utilizadas no processamento de dados, e NAND, empregadas no armazenamento, atendendo aplicações em data centers, dispositivos móveis, computadores, automóveis e sistemas embarcados. A empresa está exposta à expansão da inteligência artificial e da computação em nuvem, que exigem maior capacidade e desempenho de memória.

Suas operações são divididas entre as unidades de memória para nuvem, data centers, dispositivos móveis e computadores, além de aplicações automotivas e embarcadas. No quarto trimestre fiscal de 2026, encerrado em 3 de setembro, a companhia registrou receita de US$ 54,23 bilhões, ante US$ 11,32 bilhões no mesmo período do ano anterior. As unidades Cloud Memory e Core Data Center responderam por receitas de US$ 16,28 bilhões e US$ 18,00 bilhões, respectivamente, evidenciando a importância da infraestrutura de computação para o negócio.

Riscos:

- Restrições comerciais e de exportação, que podem limitar o acesso a clientes e mercados;
- Dependência da disponibilidade e da qualidade de materiais, equipamentos e serviços essenciais à fabricação;
- Necessidade de investimentos elevados em tecnologia e capacidade produtiva, cujo retorno depende da demanda e da execução operacional.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Dividendos

Para quem busca alternativas de renda em dólar em ações, REITs ou ETFs

Schwab US Dividend Equity ETF (SCHD)

- O ETF busca seguir o desempenho do Índice Dow Jones U.S. Dividend 100.
- É composto por empresas dos EUA com altos dividendos e histórico estável de pagamentos, selecionadas por sua força financeira em relação aos concorrentes.

O Schwab US Dividend Equity ETF visa gerar rendimento investindo em empresas com altos dividendos, tendo um dividend yield de 3,49% e uma baixa Expense Ratio de 0,06%, o SCHD oferece a possibilidade de maiores retornos em comparação com outros fundos de dividendos. Também, pode implicar em exposição a diferentes setores, afetando positivamente a diversificação da carteira. O ETF, também, não acompanhou tanto a performance positiva de seus pares ao longo do ano.

Riscos:

- Risco de maior diversidade setorial diluir rentabilidade;
- Menores rentabilidades, pressionando distribuições de dividendos;
- Alta nas taxas de juros

PepsiCo Inc. (PEP)

- Com raízes em 1898, a PepsiCo é a companhia por trás de inúmeras marcas icônicas de alimentos e bebidas, sendo alguns deles Doritos, Gatorade, Cheetos, Quaker e é claro, Pepsi.
- Talvez um dos marcos mais importantes da empresa foi sua fusão com a Frito-Lay em 1965, (marca detentora de produtos como Lay's e Ruffles).
- Hoje, seus produtos são consumidos mais de um bilhão de vezes diariamente, em mais de 200 geografias ao redor do mundo.

Nos últimos 12 meses, a PepsiCo obteve receita de US$ 91,8 bilhões, que sob uma margem operacional média de 10%, possibilitou a empresa gerar um lucro ajustado de US$ 11,2 bilhões. A empresa faz parte da lista de Aristocratas de Dividendos (empresas que aumentam seus dividendos anuais há pelo menos 25 anos), e atualmente possui um dividend yield de 3,58%, com US$ 5,42 em 2024. A PepsiCo não possui forte correlação com o mercado, apresentando um beta ajustado de 0,47. Seu múltiplo de preço/lucro projetado (PL) atualmente é de 18,3 (vs. a média de seus pares em 17,3). Seu valor de mercado atual é de aproximadamente US$ 208 bilhões.

Riscos:

- Preferência do consumidor por concorrentes;
- Queda de demanda por "onda saudável".

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Dividendos

Para quem busca alternativas de renda em dólar em ações, REITs ou ETFs

Anglogold Ashanti PLC (AU)

- AngloGold Ashanti é uma empresa global de mineração de ouro, originalmente sul-africana, fundada em 2004 a partir da fusão entre AngloGold e Ashanti Goldfields Corporation. Atualmente sediada no Colorado (EUA), a companhia possui operações, projetos e atividades de exploração em cerca de 10 a 11 países distribuídos em quatro continentes. Seu portfólio diversificado inclui minas em operação como o Córrego do Sítio e Serra Grande (Brasil), Cerro Vanguardia (Argentina) e Sunrise Dam e Tropicana (Austrália), além de projetos de desenvolvimento como o grande depósito Arthur em Nevada (EUA).

A AngloGold Ashanti é uma das maiores produtoras globais de ouro, com receita de ~US$ 9,9 bilhões em 2025, impulsionada por um aumento de 45% no preço médio do ouro (de US$ 2.394,00/onça em 2024 para US$ US$ 3.468,00/onça em 2025). A empresa tem se transformado estrategicamente para uma estrutura global com sede nos EUA e listagem primária na NYSE, buscando atrair investidores internacionais. A AngloGold gerou um fluxo de caixa livre de US$ 1,9 bilhões no 1S26, e uma margem EBITDA de 67% no mesmo período. A empresa possui valor de mercado de aproximadamente US$ 41,8 bilhões, negociando a múltiplos de P/L de 10x, beta de 0,70 e dividend yield de 5,54%.

Riscos:

- Volatilidade no preço do ouro;
- Riscos operacionais e pressões de custos.

Kimberly-Clark (KMB)

- Fundada em 1872, a Kimberly-Clark é uma companhia norte-americana de bens de consumo, especializada em produtos de higiene e cuidados pessoais. Seu portfólio inclui marcas como Huggies, Kleenex, Scott, Kotex, Intimus e Depend, com presença em mais de 175 países e territórios. A empresa atua em categorias de uso recorrente, como cuidados infantis, higiene feminina e incontinência adulta, e suas marcas ocupam a primeira ou a segunda posição de mercado em aproximadamente 70 países.

As operações continuadas são organizadas nos segmentos América do Norte e Cuidados Pessoais Internacionais. A estratégia combina inovação, fortalecimento das marcas e ganhos de produtividade para sustentar o crescimento e a rentabilidade. No terceiro trimestre de 2026, a companhia registrou receita líquida de US$ 4,13 bilhões, queda de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as vendas orgânicas, que excluem efeitos cambiais e determinadas mudanças no portfólio, recuaram 1,3%.

Riscos:

- Aumento dos custos de celulose, insumos derivados de petróleo, energia e transporte, sem repasse integral aos preços;
- Concorrência intensa e mudanças nos hábitos de consumo, com pressão sobre volumes e margens;
- Oscilações cambiais, tarifas comerciais e instabilidade nos mercados internacionais.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Dividendos

Para quem busca alternativas de renda em dólar em ações, REITs ou ETFs

Blue Owl Capital (OWL)

- Blue Owl Capital é uma gestora de investimentos alternativos focada em fornecer capital privado para empresas, principalmente por meio de crédito direto, participações em gestoras (GP stakes) e ativos reais como imóveis triple net e infraestrutura digital. A gestora administra cerca de US$ 315 bilhões em ativos sob gestão, com plataforma ancorada nos EUA e expansão para investidores institucionais e individuais em diversas regiões, incluindo América Latina.

Blue Owl atua em crédito privado, GP strategic capital e real assets, com receitas concentradas em taxas de gestão sobre ativos de capital de longo prazo. No primeiro trimestre de 2026, a gestora alcançou US$ 315 bilhões de ativos sob gestão (AuM) um crescimento anual de 15%. Recentemente, a gestora anunciou que realizou um retorno de 10 vezes capital no investimento em SpaceX. A empresa negocia a um múltiplo preço/lucro para os próximos 12 meses de 11,2x, beta de 1,18x, e capitalização de mercado de US$ 16,5 bilhões.

Riscos:

- Inadimplência no setor de crédito;
- Risco de liquidez.

Annaly Capital Management Inc. (NLY)

- Annaly Capital Management é um REIT residencial dos Estados Unidos, especializado em financiamento habitacional por meio da gestão de portfólios de Agency MBS (títulos lastreados em hipotecas com garantia governamental), crédito residencial (Residential Credit) e direitos de serviço de hipotecas (MSR — Mortgage Servicing Rights). A companhia opera como um REIT, distribuindo a maior parte de seus lucros aos acionistas na forma de dividendos, e atua como intermediária no mercado americano de financiamento imobiliário.

Annaly atua na interseção entre o mercado de renda fixa e o setor imobiliário residencial americano, gerando receita a partir do spread entre os juros recebidos em seus ativos hipotecários e o custo de seu financiamento. No primeiro trimestre de 2026, o portfólio total da companhia alcançou US$ 134 bilhões, sendo US$ 86,38 bilhões alocados em Agency MBS. O endividamento da empresa ficou em 7,3x vs 7,2x no último trimestre, e um ROE de 14,58%. A ação negocia com dividend yield de aproximadamente 13,2%, capitalização de mercado em torno de US$ 15,3 bilhões e beta de 1,25x.

Riscos:

- Volatilidade no setor imobiliário;
- Risco de taxa de juros.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Foco em Fundamentos

Para investidores que buscam opções de investimento em empresas com eficiência operacional, avaliada por meio de métricas fundamentais

JPMorgan US Quality Factor ETF (JQUA)

ETF by JPMorgan
Asset Management

- Estabelecido em 2017, oferece ao investidor a possibilidade de se expor a empresas que possuam características como eficiência operacional, poder de barganha, posicionamento de liderança entre outros.
- ETF que busca replicar o índice *JP Morgan US Quality Factor*.
- Em termos setoriais, o ETF possui maior concentração em tecnologia (37,5%), seguido pelo setor de consumo discricionário (15,1%).

De suas 274 posições, as grandes empresas americanas como Nvidia, Broadcom, Meta, Microsoft, Alphabet, Apple, Visa e Berkshire configuram entre as maiores exposições do ETF, sendo que juntas somam cerca de 17% do patrimônio. Atualmente, o capital investido no JQUA é de cerca de US$ 6,9 bilhões, e o ativo conta com taxa de administração de 0,12%. Em 2024 o ETF teve um retorno de 21,21%, com retorno anualizado de 16,22% nos últimos 5 anos e 13,94% desde o início.

Riscos:

- Queda nas bolsas americanas;
- Queda nas principais ações de tecnologia da bolsa americana.

Microsoft Corp. (MSFT)

- Fundada em 1975 por Bill Gates e Paul Allen, a Microsoft é uma empresa de softwares computacionais, videogames e serviços/soluções para indivíduos e empresas. Alguns de seus produtos mais conhecidos são o Windows, Sharepoint, Microsoft Teams, Xbox, Office 365, LinkedIn e o Copilot.
- A empresa abriu seu capital em 1986 e atualmente é a terceira maior empresa da bolsa americana em termos de valor de mercado.

A Microsoft possui vantagens competitivas importantes que substanciam sua posição diferenciada no segmento de software no mundo, além de ser um importante player no novo segmento de inteligência artificial. A empresa vê no segmento de AI uma importante avenida de potencial crescimento, principalmente dado seus investimentos agressivos em data centers para sua própria inteligência artificial assim como na de terceiros, tendo como exemplo seu aporte de cerca de US$ 14 bilhões na OpenAi (companhia criadora do ChatGPT). Todos os segmentos apresentaram crescimento de receitas no último trimestre (4T24). O dividend yield da Microsoft é de 0,89%, suas ações são negociadas a um múltiplo P/E forward de 27x – em linha com o setor, e a ação possui correlação relevante (beta) de 0,99 com o mercado, além de uma caixa de US$ 71,6 bilhões.

Riscos:

- Potenciais resultados desanimadores em IA
- Impasses regulatórios e competição.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Foco em Fundamentos

Para investidores que buscam opções de investimento em empresas com eficiência operacional, avaliada por meio de métricas fundamentais

Applied Materials (AMAT)

- Applied Materials, Inc. é uma empresa que atua no segmento de equipamentos e soluções de engenharia de materiais para fabricação de semicondutores, displays e produtos fotovoltaicos, fornecendo sistemas de deposição, etch, tratamento térmico, metrologia e serviços para fabricantes de chips. Presente globalmente, atende grandes foundries e fabricantes de memória em nós avançados e empacotamento.

Applied Materials, Inc. opera a maior plataforma diversificada de equipamentos para fabricação de semicondutores, com divisões de Semiconductor Systems e Applied Global Services suportando a base instalada global. Nos últimos 12 meses (até julho 2026), gerou US$ 30,8 bilhões em receita, com margem bruta de 50,3% e crescimento de 11% a/a impulsionado por investimentos em lógica, memória e empacotamento avançado. O modelo de vendas de equipamentos e serviços sustenta US$ 2,33 bilhões em fluxo de caixa livre no trimestre. Negocia a P/L para os próximos 12 meses de 23,9x–33,5x, beta de 1,60 e capitalização de mercado de US$ 351 bilhões.

Riscos:

- Ciclicidade do setor e cortes de capex;
- Concentração de clientes e regiões.

TransDigm Group Inc (TDG)

- TransDigm Group Inc. atua no segmento de componentes aeroespaciais, desenvolvendo, fabricando e fornecendo peças e sistemas para aeronaves comerciais e militares. A empresa possui um portfólio diversificado de produtos proprietários, como componentes mecânicos, sistemas de ignição, válvulas, bombas e equipamentos de cabine, atendendo fabricantes de aeronaves, companhias aéreas e operadores de defesa. Seu modelo de negócios é baseado em produtos de alto valor agregado e baixa substituição, com forte exposição ao mercado de reposição (aftermarket), que gera demanda recorrente por manutenção e substituição de componentes.

TransDigm Group opera um modelo baseado na aquisição e otimização de fabricantes de componentes aeroespaciais de nicho, focado em produtos proprietários de alta margem e baixa substituição. Nos últimos 12 meses, registrou aproximadamente US$ 9,1 bilhões em receita e US$ 1,8 bilhão em lucro líquido, impulsionada pela recuperação do setor aéreo e maior demanda por peças de reposição. Apresenta forte geração de caixa, com fluxo de caixa livre entre US$ 1,3 bilhão e US$ 1,9 bilhão, negocia aproximadamente 32,6x o lucro projetado para os próximos 12 meses, com beta de 0,89 e capitalização de mercado próxima a US$ 73,5 bilhões.

Riscos:

- Redução da demanda global por viagens aéreas e desaceleração do setor aeroespacial;
- Dependência de grandes fabricantes de aeronaves e companhias aéreas.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Foco em Fundamentos

Para investidores que buscam opções de investimento em empresas com eficiência operacional, avaliada por meio de métricas fundamentais

Waste Management (WM)

- A Waste Management é líder na gestão de resíduos na América do Norte, atendendo 22 milhões de clientes com serviços de coleta, reciclagem, aterros e geração de energia. Opera a maior rede de ativos do setor, incluindo 286 aterros e 119 centros de reciclagem.
- Com sede em Houston, a WM investe em sustentabilidade, tecnologia e infraestrutura crítica, oferecendo soluções ambientais completas e eficientes para residências, empresas e governos.

A WM combina receita recorrente, ativos difíceis de replicar e liderança em sustentabilidade. A empresa se beneficia de barreiras de entrada, contratos de longo prazo e iniciativas verdes como gás renovável e reciclagem automatizada. A receita total dos últimos 12 meses foi de US$ 23,95 bilhões - a coleta representou 54% da receita da empresa sendo os três principais segmentos: comercial, industrial e residencial.

Sua capitalização de mercado é de US$ 91,2 bilhões, negocia a 29,7x múltiplo de preço sobre lucro para os próximos 12 meses (P/L) e um beta de 0,64.

Riscos:

- Endividamento elevado;
- Mudanças regulatórias.

JP Morgan (JPM)

- O JPMorgan Chase é uma holding financeira norte-americana, que tem como Chairman e CEO Jamie Dimon, o qual lidera a Companhia desde 2005. Além de seus negócios em banking de consumo e comercial, a empresa possui um extenso portfólio de operações atuando nos setores de banco comercial, banco de investimento, gestão de ativos e wealth management.

A instituição se concentra especialmente nos segmentos de Consumer & Community Banking (CCB), Commercial & Investment Bank (CIB) e Asset & Wealth Management (AWM). Empresa possui um beta próximo a 1,03, reflexo de sua elevada escala e posição de liderança no setor bancário global. Além do segmento de banking de consumo através da marca Chase, destaca-se o segmento de banco de investimento, atuando como líder global em M&A, IPO e trading. Nos últimos 12 meses gerou aproximadamente US$ 186 bilhões em receita, margem operacional robusta e crescimento consistente de receita ano a ano. Já o ROE (lucro líquido/patrimônio líquido) dos últimos 12 meses alcançou cerca de 18,4%. O JPMorgan negocia a P/L de aproximadamente 14,2x, dividend yield de 1,98% e um beta de 1,03

Riscos:

- Aumento da inadimplência em empréstimos em cenário de desaceleração econômica;
- Volatilidade do mercado impactando o resultado do segmento de trading e investment banking.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Mercado Imobiliário

Para quem busca alternativas para explorar o potencial desse setor (REITs)

Vanguard Real Estate Trust (VNQ)

- O Vanguard Real Estate Trust oferece ampla exposição aos REITs dos EUA e pode atrair investidores que buscam renda, pois esses fundos devem distribuir pelo menos 90% de sua renda aos investidores.
- Entre os imóveis, eles investem em hotéis, edifícios, escritórios e outros empreendimentos imobiliários.

O VNQ rastreia um índice do mercado imobiliário ponderado por capitalização de mercado de empresas envolvidas na propriedade e operação de imóveis nos Estados Unidos (REIT's). O Fundo procura proporcionar um elevado nível de rendimento e uma valorização capital moderado a longo prazo próxima do desempenho de um índice de referência. O fundo oferece uma forma eficiente para os investidores obterem exposição indireta aos preços dos imóveis (em oposição à exposição direta obtida através da propriedade de um imóvel residencial).

O VNQ possui uma taxa anual de 0,13% e possui 158 ativos ao total.

Riscos:

- Desaceleração econômica nos EUA;
- Diminuição de demanda do mercado imobiliário.

Omega Healthcare Investors Inc (OHI)

- A Omega Healthcare Investors (OHI) é um REIT de saúde com um portfólio focado em casas de repouso e instalações de cuidados de longa permanência principalmente nos EUA e Reino Unido.
- O REIT possui mais de 1.100 propriedades entre os Estados Unidos (operando em 44 estados) e o Reino Unido, totalizando mais de 93 mil leitos.

A Omega Healthcare Investors (OHI) é um REIT que atua no setor de saúde. A empresa atua através de uma estratégia de aluguéis triple-net (em que o inquilino possui responsabilidades de manutenção do imóvel também), criando parcerias com mais de 94 provedores de saúdes regionais e nacionais nos Estados Unidos e no Reino Unido.

O REIT reportou um lucro líquido em 2025 de US$ 609 milhões, crescimento de 45% ano-contra-ano, um Funds from Operations ajustado (FFO - métrica utilizada para medir a geração operacional de caixa de REITs) de US$ 946 milhões marcando um crescimento de 21,5%. Enquanto registrou um nível de endividamento de 3,5x dívida líquida / EBITDA abaixo dos 3,6x 3T25.

Riscos:

- Risco de mudanças regulatórias;
- Risco de endividamento e sensibilidade a curva de juros.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Mercado Imobiliário

Para quem busca alternativas para explorar o potencial desse setor (REITs)

First Industrial Realty Trust Inc (FR)

- First Industrial Realty Trust (FR) é um REIT industrial americano que possui, desenvolve e aluga galpões logísticos e imóveis industriais nos Estados Unidos, atendendo empresas de e-commerce, logística e manufatura.
- O portfólio é diversificado ao redor dos Estados Unidos (localizado em 19 estados) além de uma base de mais de 800 inquilinos.

O First Industrial Realty Trust, opera mais de 400 propriedades industriais, com exposição aos setores de e-commerce, logística terceirizada e transporte, consumo, entre outros. Em seu trimestre mais recente, a empresa reportou uma taxa de ocupação de 94% um número saudável mas um pouco abaixo de seus últimos anos em torno de 95-96% de ocupação. Já a alavancagem (dívida líquida/ebitda) ficou em 4,5x. Em 2025, a empresa gerou US$ 403 milhões de Funds from Operations (FFO - métrica utilizada para medir a geração operacional de caixa de REITs). A First Industrial possui uma capitalização de mercado de US$ 8,14 bilhões, um dividend yield de 3,35% e um beta de 1,14.

Riscos:

- Desaceleração econômica aumento a vacância das propriedades;
- Aumento de alavancagem.

Kimco Realty Corp (KIM)

- Kimco Realty Corp. é um REIT americano que atua como um dos principais proprietários e operadores de shopping centers ao ar livre ancorados em supermercados. Seu modelo de negócios baseia-se em receitas recorrentes de aluguel e em atividades de aquisição, gestão e redesenvolvimento de propriedades para elevar ocupação e aluguel por área. A companhia tem portfólio concentrado nos subúrbios de grandes áreas metropolitanas dos EUA.

Kimco Realty Corp. atua na propriedade e operação de shopping centers ao ar livre ancorados em supermercados e ativos de uso misto, com receita concentrada em aluguéis de varejistas de bens e serviços essenciais em mercados suburbanos de alto tráfego. No 1° trimestre de 2026, o REIT apresentou um FFO de US$ 311 milhões, crescimento de 3% a/a, impulsionado por alta ocupação (que fechou em 96,3%). A empresa negocia com valor de mercado em torno de US$ 16 bilhões, beta de 0,99 e dividend yield de 4,42%.

Riscos:

- Aumento da vacância das propriedades;
- Sensibilidade às mudanças nas taxas de Juros.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Mercado Imobiliários

Para quem busca alternativas para explorar o potencial desse setor (REITs)

Mid-America Apartment Communities Inc. (MAA)

- Mid-America Apartment Comm. é um REIT residencial focado na propriedade, desenvolvimento e gestão de comunidades multifamiliares de padrão garden e mid-rise, voltadas principalmente para aluguel de longo prazo. Seu modelo de negócios baseia-se em receita recorrente de aluguéis e na alocação de capital em desenvolvimento, aquisições e reciclagem de portfólio para otimizar ocupação e aluguel por unidade.
- A empresa atua principalmente no Sun Belt e Sudeste dos EUA, com centenas de propriedades e dezenas de milhares de apartamentos sob gestão.

A Mid-America Apartment Communities (MAA) é um REIT residencial atuando na região de Sunbelt (região do sul dos EUA com estados como Alabama, Carolina do Sul, Flórida, Geórgia, Louisiana, Mississippi e Texas). O REIT é dono de mais de 100 mil imóveis em mais de 15 estados americanos, focando em padrões mais premiums. No primeiro trimestre de 2026 a taxa de ocupação da empresa foi de 95,5%, a empresa reportou um lucro operacional (medido pela métrica de FFO) por ação de US$ 2,23, alta de 0,9% a/a e manteve o guidance inalterado para o ano de 2026. O valor de mercado é de aproximadamente US$ 15,5 bilhões, beta 0,76, dividend yield de 4,70% e negocia a um preço/lucro (prox. 12 meses) de 33,9x.

Riscos:

- Volatilidade no setor imobiliário;
- Taxas de juros elevadas.

VICI Properties Inc. (VICI)

- VICI Properties é um REIT que possui e administra propriedades imobiliárias para operadores de cassino e entretenimento. A empresa adota uma estratégia focada na aquisição de ativos de alto valor e contratos de aluguel de longo prazo.

A VICI tem um dividend yield de 5,46% e um beta de 0,77. A empresa possui um market cap de cerca de US$ 33 bilhões, o 11º maior REIT listado nos EUA, e apresenta um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 10,3%, refletindo uma gestão eficiente e boa rentabilidade para seus acionistas. O múltiplo preço/FFO (funds from operations) de 14,1, que está 3% abaixo da média do setor, ainda indica uma avaliação atrativa frente ao fluxo de caixa gerado. Os resultados financeiros do segundo trimestre mostraram crescimento sólido na receita e FFO, permitindo à VICI elevar suas projeções para o ano. A empresa tem ~40% de seus aluguéis com aumentos baseados no CPI. A empresa tem contratos de longo prazo que duram de 10 a 20 anos ou mais, o que dá certeza dos fluxos futuros.

Riscos:

- Dependência do setor de cassino e entretenimento;
- Aumento do endividamento.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Empresas de Valor

Para quem busca alternativas para explorar a estratégia de *value investing*

Vanguard Value ETF (VTV)

- O ETF VTV, oferecido pela Vanguard, busca acompanhar o desempenho do *CRSP US Large Cap Value Index*, que mede o retorno de investimento de ações de elevado valor de marcado com perfil da filosofia de investimento em valor.
- Ele busca entregar o desempenho de um grupo de composto pelas maiores empresas consideradas e/ou categorizadas como empresas de valor de acordo com o índice citado acima. O ETF segue uma abordagem de gestão passiva e replicação integralmente esse índice.

O ETF VTV oferece uma oportunidade de investimento para aqueles que procuram exposição a empresas de valor no mercado de ações dos EUA. Com uma taxa de despesa que de 0,04%, rastreia o *CRSP US Large Value Index*, composto por 340 ações, mesmo que o ETF. Além disso, possui um total de ativos de cerca de US$ 195 bilhões (em abr/25). O ETF paga dividendos trimestralmente e atualmente apresenta um yield de 2,17%. Em termos de exposição setorial os 5 principais são: 22% no setor financeiro; 16% saúde; 15% indústria; 8% em consumo básico; e 8% em consumo cíclico.

Riscos:

- Queda sistêmica do mercado de ações;
- Rotação de empresas de "valor" para empresas "*growth*".

Danaher Corp (DHR)

- Danaher Corporation é uma empresa global de ciência e tecnologia, projetando e fabricando instrumentos, softwares e serviços para descoberta científica, diagnóstico clínico e soluções industriais de precisão. Presente em mais de 60 países, opera com 20 mil colaboradores, atende clientes em saúde, farma e indústria, e registrou US$ 23,9 bilhões em receita em 2025, com forte presença nos EUA, Europa e Ásia emergente.

Danaher Corporation atua em life sciences, diagnósticos e soluções ambientais, com receitas segmentadas em biotecnologia (45%), *life sciences* (30%) e diagnósticos (25%). Seu modelo de negócios baseia-se na estratégia Danaher Business System (DBS), que impulsiona aquisições, eficiência operacional e inovação contínua, gerando receitas de equipamentos (nos segmentos listados acima). Nos últimos 12 meses (até março 2026), gerou US$ 24,1 bilhões em receita, margem bruta de 59,2% e crescimento orgânico de 4,8% a/a. Negocia a P/L forward de 22,7x, beta de 0,99 e capitalização de mercado de US$ 135 bilhões.

Riscos:

- Risco de execução das aquisições;
- Risco de mudanças regulatórias.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Empresas de Valor

Para quem busca alternativas para explorar a estratégia de *value investing*

Abbott Laboratories (ABT)

- A Abbott Laboratories é uma empresa global de saúde com portfólio diversificado em dispositivos médicos, diagnósticos, nutrição e medicamentos estabelecidos, com presença em mais de 160 países.
- Opera quatro segmentos principais: *Medical Devices* com destaque para diabetes e cardiologia, Diagnósticos, Nutrição (adulto e infantil) e farmacêuticos (mercados emergentes).

A tese combina liderança em dispositivos médicos de alto crescimento com diversificação geográfica e de portfólio. Para 2025, a Companhia possui um guidance de crescimento de receita para o ano entre 6 e 7%. A Abbott ao longo dos últimos 12 meses demonstra crescimento de receita entre 6 e 7%, com margem bruta estável, acima de 55%, gerando em torno de US$ 6 bilhões de fluxo de caixa livre no mesmo período. Para frente, o mercado espera que o lançamento de novos produtos, principalmente voltado a *Medical Devices* ajude no crescimento de receita. A Abbott possui uma capitalização de mercado em torno de US$ 215 bilhões, um beta de 0,72, e um múltiplo de preço sobre lucro para os próximos 12 meses de 23x.

Riscos:

- Desaceleração de demanda;
- Ambiente tarifário.

Brookfield Corporation (BN)

- A Brookfield Corporation é uma gestora de ativos alternativos canadense fundada em 1899 com mais de US$ 1 trilhão de ativos sob gestão que opera com uma estrutura de holding com suas estratégias sendo suas subsidiárias que englobam: Asset Management, Wealth Solutions e Operating Businesses.
- Em relação a gestão de portfólio, a Brookfield atua em: Private Equity (~48% da receita), Infraestrutura (~25% da receita), Gestão de Ativos, Geração e Transição de energia renovável e Real Estate.

Nos últimos 12 meses, a Brookfield obteve receita de US$ 86 bilhões e uma margem operacional de 20,9%, resultando em um lucro líquido de US$ 1,85 bilhões no período. Segundo a empresa, a gestora possui um histórico de 15% de retorno anualizado nos últimos 30 anos. Seu múltiplo de preço/lucro projetado (PL) atualmente é de 13,3x. Seu valor de mercado atual é de aproximadamente US$ 85,2 bilhões com um beta de 2.

Riscos:

- Atividade mais fraca impactando a realização de investimentos;
- Trajetória de crescimento das taxas (*fee related earnings*) mais fraca

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Empresas de Valor

Para quem busca alternativas para explorar a estratégia de *value investing*

Micron Technology (MU)

- A Micron Technology é uma companhia norte-americana de semicondutores especializada em soluções de memória e armazenamento. Seu portfólio inclui memórias DRAM, utilizadas no processamento de dados, e NAND, empregadas no armazenamento, atendendo aplicações em data centers, dispositivos móveis, computadores, automóveis e sistemas embarcados. A empresa está exposta à expansão da inteligência artificial e da computação em nuvem, que exigem maior capacidade e desempenho de memória.

Suas operações são divididas entre as unidades de memória para nuvem, data centers, dispositivos móveis e computadores, além de aplicações automotivas e embarcadas. No quarto trimestre fiscal de 2026, encerrado em 3 de setembro, a companhia registrou receita de US$ 54,23 bilhões, ante US$ 11,32 bilhões no mesmo período do ano anterior. As unidades Cloud Memory e Core Data Center responderam por receitas de US$ 16,28 bilhões e US$ 18,00 bilhões, respectivamente, evidenciando a importância da infraestrutura de computação para o negócio.

Riscos:

- Restrições comerciais e de exportação, que podem limitar o acesso a clientes e mercados;
- Dependência da disponibilidade e da qualidade de materiais, equipamentos e serviços essenciais à fabricação;
- Necessidade de investimentos elevados em tecnologia e capacidade produtiva, cujo retorno depende da demanda e da execução operacional.

Graco (GGG)

- A Graco Inc. projeta, fabrica e comercializa sistemas e equipamentos de alta precisão para movimentação, medição, controle e aplicação de fluidos e materiais em pó. Seu modelo de negócios atende aos setores industrial, comercial e de construção civil, com forte venda de acessórios e peças de reposição, o que garante alta recorrência de receita. Sediada em Minneapolis (EUA), a empresa opera em escala global, possuindo presença nas Américas, Europa, Oriente Médio, África e região da Ásia-Pacífico.

A Graco Inc. atua no desenvolvimento e fabricação de equipamentos para o manuseio e controle de fluidos, com receitas concentradas nos segmentos industrial, de empreiteiros e de processamento. No primeiro trimestre de 2026, a empresa gerou US$ 540 milhões de receita (+2,5% a/a), e sua margem bruta atingiu 51,9% operação apoia-se em vendas de equipamentos originais e em um forte ecossistema de peças de reposição. Com isso, a Graco reportou cerca de US$ 108 milhões de fluxo de caixa livre no mesmo período. A empresa negocia atualmente a um múltiplo P/L em torno de 25,9x e beta de 0,96. Sua capitalização de mercado é de aproximadamente US$ 13,3 bi.

Riscos:

- Sensibilidade a riscos macroeconômicos;
- Pressão de custo.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Small e MidCaps

Alternativas para de investimento em empresas de pequeno e médio porte nos EUA

iShares Core S&P Small-Cap ETF (IJR)

- O iShares Core S&P Small-Cap (IJR) é um ETF que investe em empresas pequena capitalização dos EUA, chamadas small caps.
- O ETF segue o índice S&P Small Cap 600, o qual acompanha o desempenho de empresas que atendem a critérios de inclusão específicos para garantir que sejam líquidas e financeiramente viáveis – critérios de lucratividade, liquidez, capitalização de mercado e diversificação de setores.

O iShares Core S&P Small-Cap ETF (IJR) oferece diversificação em empresas de pequena capitalização dos EUA, que historicamente podem apresentar um maior potencial de crescimento em comparação a empresas de grande capitalização. O fundo busca replicar o índice S&P SmallCap 600 que seleciona ativos baseado em diversos critérios de inclusão, oferecendo exposição a empresas de maior qualidade – baseado em critérios de lucratividade. Com um AUM de US$ 80 bilhões, o IJR abrange 637 ativos ponderados por capitalização de mercado. Além disso, possui um expense ratio de 0,06%. Seu rebalanceamento trimestral permite que o ETF se mantenha alinhado ao mercado, gerenciando riscos e buscando exposição a empresas que sejam mais representativas dentro do espectro de small caps.

Riscos:

- Queda sistêmica do mercado de ações;
- Performance inferior das small caps em relação às large caps.

Casey's General Stores (CASY)

- Casey's General Stores, Inc. é uma empresa que atua no segmento de lojas de conveniência e postos de combustível, operando mais de 2.900 lojas nos EUA com foco em alimentos preparados, bebidas, combustíveis e produtos de conveniência. Presente principalmente em comunidades menores do Centro-Oeste e Sul dos EUA, a companhia gera receita de US$ 15,1 bilhões (FY26), com margens impulsionadas por alimentos preparados (58,6% do lucro bruto da categoria) e expansão de 120–400 novas lojas nos próximos 3 anos.

Casey's General Stores, Inc. opera uma rede integrada de lojas de conveniência e postos de combustível, com distribuição própria e plataforma de foodservice diferenciada (pizza, donuts, sandwiches). Nos últimos 12 meses (até abril 2026), gerou US$ 15,1 bilhões em receita, com crescimento de 2,1% a/a impulsionado por volume de combustível e mix de alimentos preparados. O modelo de margens em combustível (42,6 cts/gal) e foodservice sustenta US$ 758 milhões em fluxo de caixa livre (TTM). Negocia a P/L para os próximos 12 meses de 39,4x–43,6x, beta de 0,61 e capitalização de mercado de US$ 28,0–30,9 bilhões.

Riscos:

- Volatilidade de margens de combustível e custos de commodities;
- Pressão competitiva de grandes redes e QSRs.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Small e MidCaps

Alternativas para de investimento em empresas de pequeno e médio porte nos EUA

Cal-Maine Foods (CALM)

- A Cal-Maine Foods é a maior produtora e distribuidora de ovos frescos dos Estados Unidos, operando instalações em todo o país. A empresa comercializa ovos convencionais, livres de gaiola, orgânicos e especiais sob diversas marcas próprias e de terceiros, atendendo supermercados, restaurantes e distribuidores de alimentos em escala nacional.

A Cal-Maine representa uma exposição ao setor essencial de proteínas através da maior produtora de ovos dos Estados Unidos, beneficiando-se de sua escala operacional, rede de distribuição estabelecida e crescente demanda por ovos especiais e livres de gaiola. A empresa reportou receita de aproximadamente US$ 4,21 bilhões nos últimos 12 meses, um lucro operacional de US$ 1,45 bilhão, representando uma margem de 34% (ressaltando a alta do preço do ovo) e um fluxo de caixa livre de aproximadamente de US$ 1,2 bilhão. A empresa possui uma capitalização de mercado de US$ 3,95 bilhões, um dividend yield de 9,38%, preço sobre lucro (P/L) de 3,6x e um beta de 0,25.

Riscos:

- Volatilidade no preço dos ovos;
- Surto de gripe aviária;
- Pressão de custos e ciclicalidade.

Green Brick Partners Inc (GRBK)

- A Green Brick Partners Inc. atua no setor imobiliário residencial, desenvolvendo e construindo casas familiares, townhomes e condomínios - principalmente no Texas, Geórgia e Flórida. Opera por meio de subsidiárias regionais, cuidando desde a aquisição e desenvolvimento dos terrenos até a construção, venda e financiamento das residências. A empresa também oferece serviços integrados de hipoteca e seguros, destacando-se pelo crescimento em mercados estratégicos e foco em inovação e qualidade nos projetos.

A Green Brick Partners atua no setor imobiliário residencial dos Estados Unidos, desenvolvendo e construindo cases familiares. A empresa reportou crescimento de 11,2% nas receitas e de 3,4% no lucro por ação no primeiro trimestre de 2025, com aumento de 11% no volume de casas entregues resultando em 910 novas casas entregues - reflexo da atuação em mercados como Texas e Flórida, além de uma margem bruta em torno de 30%. A empresa mantém alavancagem controlada, investe na expansão para Houston e segue com programa de recompra de ações. O backlog de pedidos permanece consistente, e a atuação em regiões com crescimento populacional contribui para a estabilidade das operações. O múltiplo P/L atual é de 7,03 e o beta da ação é de 1,86.

Riscos:

- Alta de juros e restrição de crédito;
- Concorrência e pressão de custos.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Small e MidCaps

Alternativas para de investimento em empresas de pequeno e médio porte nos EUA

SoFI Technologies (SOFI)

- A SoFi Technologies é uma empresa norte-americana de serviços financeiros digitais, com atuação nos segmentos de crédito, serviços financeiros e plataformas tecnológicas. Oferece empréstimos pessoais, estudantis e imobiliários, contas correntes e de poupança, cartões, investimentos, seguros e planejamento financeiro.

- Suas subsidiárias incluem o SoFi Bank, a Galileo Financial Technologies e a Technisys.

A SoFi opera uma plataforma financeira integrada, buscando aumentar o número de produtos contratados por cliente e monetizar sua ampla base de membros. Além do crédito, a companhia atua em banking, investimentos e infraestrutura tecnológica para outras instituições financeiras. Em 2025, alcançou 13,7 milhões de membros, alta de 35% a/a, enquanto a receita baseada em taxas avançou 59%, para US$ 1,5 bilhão. A empresa não paga dividendos, negocia a P/L TTM de cerca de 32,5x e possui beta de 2,27, indicando elevada volatilidade frente ao mercado

Riscos:

- Aumento da inadimplência em um cenário de desaceleração econômica;
- Pressão sobre a margem financeira e o custo de captação;
- Concorrência de bancos, fintechs e plataformas digitais.

ACM Research (ACMR)

- ACM Research é uma empresa norte-americana de equipamentos para a indústria de semicondutores, com foco em tecnologias de limpeza, processamento e packaging avançado de wafers. Seus produtos atendem etapas críticas de fabricação de chips, buscando elevar rendimento, confiabilidade e desempenho dos dispositivos.
- A empresa foi fundada em 1998 no Vale do Silício e possui operações relevantes nos Estados Unidos, Coreia do Sul e China.

A ACM Research atua no mercado de equipamentos para semicondutores, beneficiando-se da maior complexidade tecnológica dos chips e do crescimento da demanda por packaging avançado. A empresa possui forte exposição ao mercado chinês, que concentra a maior parte de suas vendas. Em 2025, gerou receita recorde de US$ 901,3 milhões, crescimento de 15,2% a/a, com margem bruta de 44,4%. A companhia apresentava caixa líquido de aproximadamente US$ 845 milhões, valor de mercado de cerca de US$ 5,6 bilhões e beta de 2,09, refletindo maior volatilidade associada ao ciclo de semicondutores.

Riscos:

- Concentração de receitas e clientes na China;
- Restrições comerciais e controles de exportação dos EUA;
- Ciclicidade de investimentos na indústria de semicondutores.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Empresas de Crescimento

Alternativas de investimento em empresas focadas em crescimento

Vanguard Growth Index Fund ETF (VUG)

- O ETF busca acompanhar o desempenho do Índice CRSP US Large Cap Growth. Ele oferece uma maneira de igualar o desempenho de muitas das maiores ações de crescimento do país.
- O fundo segue uma abordagem de gestão passiva e de replicação completa.

O Vanguard Growth Index Fund ETF é um ETF passivo que acompanha o Índice CRSP US Large Cap Growth. O índice reflete empresas em todo o setor de maior porte, incluindo hardware e software de computação, telecomunicações, negociação de varejo/atacado, biotecnologia, etc.

O VUG possui uma taxa anual de 0,04%, US$ 283 bilhões de patrimônio e possui 180 ativos ao total.

Riscos:

- Queda sistêmica do mercado de ações
- Aumento das taxas de juros podem impactar negativamente empresas de growth.

Netflix (NFLX)

- A Netflix (NFLX) é uma plataforma global de *streaming* e entretenimento, com mais de 325 milhões de assinantes em mais de 190 países, que monetiza principalmente via assinaturas (mensais e/ou anuais) e, cada vez mais, via plano com publicidade.

A empresa oferece filmes, séries, documentários, conteúdos locais e jogos em um modelo de assinatura mensal com múltiplos planos (com ou sem anúncios), operando uma das maiores bases globais de usuários de streaming. A Netflix é líder global em streaming, com escala de conteúdo de produções regionais que se traduz em capacidade de diluir custos de produção. A Companhia nos últimos anos vem buscando diversificar sua receita em diferentes frentes como planos de assinatura pagos e transmissão de esportes ao vivo. Nos últimos 12 meses a empresa gerou US$ 45,18 bilhões de receita, US$ 13,33 bilhões de lucro operacional, refletindo uma margem de 29,5% e um fluxo de caixa livre de US$ 9,4 bilhões.

A empresa possui uma capitalização de mercado de US$ 344 bilhões, um múltiplo preço sobre lucro de 31,9x (P/E) e um beta de 1,71.

Riscos:

- Aumento da competitividade;
- Riscos regulatórios.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Empresas de Crescimento

Alternativas de investimento em empresas focadas em crescimento

Alphabet Inc. (GOOG)

- O Google faz parte da companhia Alphabet, Inc. uma holding que realiza diversas aquisições de diferentes empresas.

- O segmento do Google inclui seus principais produtos de internet, como anúncios, Android, Chrome, hardware, Google Cloud, Google Maps, Google Play, Pesquisa e YouTube, além de outras pequenas empresas.

Alguns dos destaques operacionais e financeiros do Google são: (i) crescimento de receita nos últimos 5 anos, impulsionadas por YouTube e cloud; (ii) ROE (return no equity) de 33,80% (iii) caixa líquido de cerca de US$ 96 bilhões; e (iv) liderança em inteligência artificial (IA) e tração em áreas com potencial de longo prazo, incluindo máquina de aprendizagem (por exemplo, TensorFlow), computação cognitiva, direção autônoma de veículos e computação quântica. O GOOG negocia a P/E (price/earnings) de 19x e múltiplos próximos de suas mínimas históricas.

Riscos:

- Interferência do governo na empresa e multas por órgãos antitruste;
- Queda das receitas advindas de propagandas da empresa.

Intuit Inc. (INTU)

- Fundada na década de 80, a Intuit é uma empresa norte-americana focada no desenvolvimento de softwares e plataformas para gestão financeira, contábil, declaração de impostos, automação de marketing, entre outros.
- Entre seus principais produtos estão o QuickBooks, software voltado para a gestão e contabilidade de pequenas empresas, TurboTax – voltado para o segmento tributário, e Credit Karma – consultoria e serviços de crédito.

A Intuit está presente no setor de tecnologia financeira ao integrar soluções como TurboTax, QuickBooks, Credit Karma e Mailchimp, crescendo com forte digitalização, inteligência artificial e escala global. A Intuit possui um modelo de receita recorrente além da adoção em AI. Com isso, apresentou receita de US$ 18,8 bilhões em seu ano fiscal de 2025, marcando um crescimento de 16%, além de contar com uma margem operacional elevada de 40%. Sua capitalização de mercado é de US$ 186 bilhões, um beta de 1,29 e uma relação preço sobre lucro (P/L) de 28,9x.

Riscos:

- Aumento da competição;
- Desaceleração da receita recorrente.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Empresas de Crescimento

Alternativas de investimento em empresas focadas em crescimento

Paychex Inc. (PAYX)

- A Paychex, Inc. é uma empresa americana fundada em 1979 que atua no setor de Recursos Humanos (RH), oferecendo uma plataforma de HCM (*Human Capital Management*) que inclui serviços como gestão de benefícios, folha de pagamento, entre outros.
- Uma das líderes do setor, a empresa atende cerca de 800 mil clientes, sendo responsável pelo pagamento de 1 em cada 11 trabalhadores do setor privado americano.

A Paychex é uma das empresas líderes que atua no segmento de soluções para Recursos Humanos através de um portfólio diversificado oferecendo soluções de folha de pagamento, administração de RH (gestão, aquisição de talentos, gestão da base dos funcionários, entre outros). Com uma base de 800 mil clientes e uma taxa de retenção acima de 80%, a empresa gerou em seu último ano fiscal uma receita de US$ 5,57 bilhões, marcando um crescimento de 6% e uma margem operacional de 39,6%.

A Paychex possui uma capitalização de mercado de US$ 50,2 bilhões, beta de 0,91 e uma relação preço sobre lucro (P/L) de 25,5x.

Riscos:

- Aumento da concorrência no segmento;
- Queda no nível de retenção dos clientes.

Amazon (AMZN)

- A Amazon é uma empresa de tecnologia e varejo que atua em comércio eletrônico, computação em nuvem, mídia digital e dispositivos, fundada nos EUA em 1994.
- Seu portfólio inclui marketplace (1P e 3P), logística integrada, serviços de assinatura (Prime), publicidade digital e uma relevante operação de computação em nuvem por meio da Amazon Web Services (AWS).
- A companhia opera globalmente, com forte presença nas Américas, Europa e Ásia, combinando ativos físicos (centros de distribuição, last mile).

A Amazon combina varejo, publicidade e AWS em um ecossistema de alta recorrência, com a tese cada vez mais ancorada em nuvem e IA. A receita total cresceu 11 e 12% nos últimos dois anos, respectivamente, sustentada por aceleração de crescimento de vendas da AWS que registrou um crescimento de 23% no último trimestre (4T25). Em termos dos investimentos em capex, voltado principalmente para Inteligência Artificial, a companhia divulgou um guidance de até US$ 200 bilhões em 2026. Nos últimos 12 meses a empresa gerou US$ 11 bilhões de fluxo de caixa livre, possui ima capitalização de mercado de US$ 2,2 trilhões, um múltiplo preço sobre lucro (P/L) para os próximos 12 meses de 26,9x e um beta de 1,42x.

Riscos:

- Sustentabilidade do crescimento dos gastos relacionados a Inteligência Artificial;
- Pressão de margem no segmento de e-commerce e concorrência em diferentes segmentos.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Empresas de High Growth (que buscam crescimento elevado)

Para quem busca alternativas de investimento em empresas focadas em alto crescimento

iShares Russell 1000 Growth ETF (IWF)

- Estabelecido em 2000, oferece ao investidor a possibilidade de se expor, majoritariamente ao mercado norte-americano de ações.
- O ETF segue o índice *Russell 1000 Growth Index*.
- Em um único ETF, empresas de grande e médio porte, mas uma concentração maior nas grandes empresas em termos de valor de mercado.
- Em termos setoriais, o ETF possui maior concentração em tecnologia (52,01%), seguido pelo setor de consumo discricionário (13,44%).

De suas 393 posições, as famosas “Magnificent 7” (grupo composto por Apple, Nvidia, Microsoft, Amazon, Meta, Tesla e Google) fazem parte do ETF. Nvidia, Microsoft e Apple juntas somam cerca de 36% do patrimônio. Atualmente, o IWF possui um beta de 1,12, e o ativo conta com taxa de administração de 0,19%. Em 2024 o ETF teve um retorno de 33,11%, com retorno acumulado de 128,23% nos últimos 5 anos e 372,64% nos últimos 10 anos.

Riscos:

- Queda nas bolsas (principalmente na americana);
- Queda nas principais ações de tecnologia da bolsa americana.

Nvidia Corp. (NVDA)

- Fundada em 1993, a Nvidia é uma empresa norte-americana que atua no setor de semicondutores e infraestruturação de computação. A empresa desenvolve e comercializa Unidades de Processamento Gráfico (GPUs) conhecido também como placa de vídeo, voltado para diferentes indústrias como a automotiva, gaming e Data Centers (englobando as aplicações de Inteligência Artificial). No último trimestre divulgado, Data Center representou 88% da receita da Companhia.

A Nvidia é líder global no segmento de GPUs voltados para Data Centers focando nas aplicações de Inteligência Artificial. Dado os investimentos feitos pela indústria como um todo, o segmento tornou-se o principal segmento da Nvidia em termos de receita. A empresa atende as grandes empresas de tecnologia global (e.g. Amazon, Microsoft, Meta), e de acordo com o último trimestre divulgado, 42% da receita veio dos Estados Unidos, 22% Singapura, 15% de Taiwan e 15% de China. Após o aumento das vendas por GPUs voltadas para IA, no último trimestre divulgado, a margem bruta da empresa alcançou 75,5%, margem operacional de 55,9% e um fluxo de caixa livre de US$ 44,2 bilhões. A Nvidia negocia a um P/L (Preço / Lucro) para os próximos 12 meses de 22,7x e um beta de 2,11.

Riscos:

- Ciclicalidade do setor;
- Restrições de vendas para determinadas geografias.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Empresas de High Growth (que buscam crescimento elevado)

Para quem busca alternativas de investimento em empresas focadas em alto crescimento

Constellation Energy (CEG)

- A Constellation Energy é uma companhia norte-americana de geração e comercialização de energia, com sede em Baltimore e forte presença na geração nuclear. Após a aquisição da Calpine, concluída em janeiro de 2026, passou a contar com aproximadamente 55 GW de capacidade instalada, distribuídos entre fontes nuclear, gás natural, petróleo, geotérmica, hidrelétrica, eólica e solar. A companhia também atua no fornecimento competitivo de energia, atendendo aproximadamente 2,5 milhões de contas de clientes nos Estados Unidos.

A empresa está posicionada para atender ao crescimento da demanda por eletricidade, inclusive de grandes clientes de tecnologia. Em 2026, anunciou contratos de longo prazo com Amazon e Google que apoiam investimentos e ampliações de capacidade nuclear. No terceiro trimestre de 2026, registrou receita de US$ 9,55 bilhões e lucro operacional ajustado por ação de US$ 5,06, ante US$ 3,04 no mesmo período de 2025. O desempenho refletiu condições favoráveis de mercado e a incorporação da Calpine, parcialmente compensadas por maiores despesas financeiras e efeitos relacionados aos créditos tributários da geração nuclear.

Riscos:

- Paradas e indisponibilidade das usinas, que podem reduzir a geração e afetar os resultados;
- Variações nas condições do mercado de energia e nos benefícios tributários aplicáveis à geração nuclear;
- Custos de integração da Calpine e maior pressão das despesas financeiras;
- Dependência de aprovações regulatórias e da execução dos projetos de expansão.

Coinbase Global Inc. (COIN)

- Fundada em 2012, a Coinbase é uma empresa americana que atua como plataforma digital para compra, venda, transferência e custódia de criptomoedas com mais de US$ 400 bilhões de ativos na plataforma, oferecendo serviços para investidores individuais e institucionais, incluindo negociação, custódia de ativos digitais, pagamentos, stablecoins e infraestrutura para empresas.
- A companhia opera em mais de 100 países e é considerada uma das principais *exchanges* reguladas dos Estados Unidos.

A Coinbase apresenta receita diversificada entre taxas de transação, custódia, assinaturas e parcerias. Nos últimos 12 meses, a Coinbase gerou US$ 7 bilhões de receita, sendo ~40% receita relacionada a assinaturas e serviços e o restante receita de transação, e uma margem operacional de 36% no mesmo período. No primeiro semestre de 2025, a empresa passou a fazer parte do índice S&P 500. A Coinbase possui uma capitalização de mercado de US$ 78,1 bilhões, beta de 3,71 e negocia a um múltiplo preço sobre lucro (P/L) de 45x.

Riscos:

- Sensibilidade à volatilidade e ciclo do mercado cripto;
- Pressão competitiva e eventuais mudanças regulatórias nos principais mercados.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Empresas de High Growth (que buscam crescimento elevado)

Para quem busca alternativas de investimento em empresas focadas em alto crescimento

SK Telecom (SKM)

- A SK Telecom é a maior operadora de telecomunicações móveis da Coreia do Sul, detendo cerca de metade da quota de mercado local. Fundada em 1984 e sediada em Seul, a empresa opera por meio de um modelo de negócios focado em conectividade 5G, mídia e serviços corporativos, estando em transição estratégica para se tornar uma "AI Company". Com uma escala que abrange mais de 30 milhões de assinantes, a companhia possui presença na infraestrutura digital sul-coreana, expandindo sua atuação global através de parcerias em tecnologia e inteligência artificial.

A SK Telecom atua na prestação de serviços de telecomunicações móveis e fixas, com receitas concentradas nos segmentos de conectividade sem fio, banda larga e soluções corporativas. Nos últimos 12 meses, a empresa gerou aproximadamente US$ 17 bilhões em receita, com uma margem EBITDA de 27%. O crescimento apoia-se na expansão da base de assinantes 5G e em novos fluxos de receita vindos de data centers e inteligência artificial. A empresa negocia atualmente a um múltiplo P/L em torno de 18,4x, beta de 0,67. Sua capitalização de mercado é de aproximadamente US$ 14 bi.

Riscos:

- Volatilidade na tese de AI;
- Aumento da competição.

Marvell Technology Group (MRVL)

- A Marvell Technology, Inc. é uma empresa americana de semicondutores, fundada em 1995 e sediada em Santa Clara, Califórnia. A companhia opera no modelo "fabless" (sem fábricas próprias), desenvolvendo e projetando chips e soluções de infraestrutura de dados, incluindo processadores personalizados (ASICs), controladores de armazenamento, processadores de rede, entre outros. A Marvell possui cerca de 7.400-7.500 funcionários globalmente e mais de 10.000 patentes, com centros de design nos EUA, Israel, Singapura, China, Índia, Taiwan e outros países.

A Marvell é uma empresa especializada em semicondutores de infraestrutura de dados, com exposição ao crescimento de data centers, inteligência artificial (IA) e cloud. Nos últimos 12 meses, a empresa registrou receita recorde de US$ 8,7 bilhões, impulsionado por demanda robusta de IA (segmento de data center representou ~74% da receita total). O lucro por ação (LPA) ajustado cresceu 81% a/a. A empresa possui valor de mercado de US$ 197 bilhões, negociando a múltiplos de P/L ~46x (forward), beta elevado de 2,25 e dividend yield de ~0,12%.

Riscos:

- Aumento da concorrência no setor;
- Ciclicidade de demanda;
- Elevada volatilidade das ações e múltiplos elevados.

Acesse a metodologia, a divulgação de riscos, os Avisos Importantes para mais informações.

Fonte: Bloomberg

Metodologia de cada seleção



1. **Ideias em Foco – Lista de ativos em foco selecionados pelos estrategistas**

   A nossa seleção de destaques. Esta seleção obedece às métricas de (i) estar listado em alguma bolsa de valores americana (ii) ter um valor de mercado de pelo menos US$ 10 bi, (iii) ter uma alavancagem abaixo de 4.5x (medida por dívida liquida / EBITDA), (iv) ter um beta entre 0.7 e 1.3, (v) quick ratio (ativos líquidos / passivo) de pelo menos 0.4x, (vi) FCF yield e margem EBITDA positivos. Após aplicação destas métricas, analisamos setores, procurando alcançar um balanço e representatividade setorial semelhante ao índice. Elegemos então os nomes com métricas de avaliação atrativas (sem estar mais do que um desvio padrão acima da média do múltiplo nos últimos 5 anos), e que tenha uma boa combinação entre baixa alavancagem, dividendo, geração de caixa, ROE (*return on equity*), e baixo beta.

   Para completar a seleção iremos sempre incluir o iShares MSCI ACWI ETF (ACWI) – ETF de maior valor de mercado, menor taxa de administração 0,03% e que busca replicar o Índice MSCI World. Tal ativo ajuda aumentar a diversificação e exposição ao índice como um todo, visando balancear as escolhas dos estrategistas.

   Os 10 (dez) ativos apresentados objetivam mostrar alternativas menos correlacionadas dentre o universo do mercado e que representem um amplo índice de ações.

   Ao selecionar os ativos, apresentamos um breve descritivo do fundo, analisamos as possíveis oportunidades e apresentamos os riscos específicos de determinado ativo.

2. **Dividendos – Para quem busca alternativas de renda em dólar em ações, REITs ou ETFs**

   Selecionamos ações ou REIT's que atendam as seguintes características:

   i. ações, REIT's com valor de mercado superior a US$ 1 bilhão;

   ii. ativos que tenham pagado dividendos nos últimos 3 anos seguidos;

   iii. ativos que tenham apresentado um dividend yield de pelo menos 3% a.a. nos últimos 12 meses;

   iv. ativos que apresentem uma recorrência, pelo menos trimestral de pagamento de proventos.

   Para o ETF que represente a classe ou fator, nesse caso de Dividendos, usamos a seguinte metodologia:

   a) ETF's que representem um amplo índice de ações dentro da classe ou fator;

   b) que tenham um histórico de pelo menos 3 anos;

   c) ETF's com mais de US$ 500 milhões de AuM;

   d) ETF's que não apresentem nenhum tipo de alavancagem;

   Para definição final do ETF apresentado, o critério é o de menor taxa de administração.

Metodologia de cada seleção



Os 6 ativos apresentados são compostos por 5 ações e /ou REITs, e 1 ETF que represente a classe ou fator, nesse caso de Dividendos. Busca-se apresentar alternativas menos correlacionadas dentre o universo de escolha e que tais ativos representem um amplo índice de ações. Ao selecionar os ativos, apresentamos um breve descritivo deste, analisamos as possíveis oportunidades e apresentamos os riscos específicos de determinado ativo.

Riscos: (i) as empresas podem reduzir ou eliminar dividendos e isso pode ter impactos nas suas ações; (ii) ações de dividendos muitas vezes se comportam como títulos de renda fixa ficando sensíveis a mudanças nas taxas de juros; (iii) empresas que ofereçam dividendos elevados podem ter dificuldades de manter esse fluxo de pagamentos e isso pode ter implicações nas ações; (iv) ações de dividendos não são imunes a volatilidade de mercado.

3. **Foco em Fundamentos – Para investidores que buscam opções de investimento em empresas com eficiência operacional, avaliada por meio de métricas fundamentais**

Selecionamos ações que atendam as seguintes características:

i. empresas com valor de mercado superior a US$ 10 bilhões;
ii. empresas com um ROE (retorno sobre o patrimônio líquido) maior que 20%;
iii. empresas com uma dívida controlada (indicador dívida líquida/Ebitda menor que 3x);
iv. empresas que tenham apresentado lucro líquido nos últimos 5 anos de forma ininterrupta, ou seja, a cada ano;
v. empresas com uma margem de lucro operacional de pelo menos 20%.
vi. Para o ETF que represente a classe ou fator, nesse caso de Foco em Fundamentos, usamos a seguinte metodologia:
vii. ETF's que representem um amplo índice de ações dentro da classe ou fator;
viii. que tenham um histórico de pelo menos 3 anos de operação;
ix. ETF's com mais de US$ 500 milhões de AUM;
x. ETF's que não apresentem nenhum tipo de alavancagem.



Para definição final do ETF apresentado, o critério é o de menor taxa de administração.

Os 6 ativos apresentados são compostos por 5 ações e 1 ETF que represente a classe ou fator, nesse caso do chamado Foco em Fundamentos. Busca-se apresentar alternativas menos correlacionadas dentre o universo de escolha e que tais ativos representem um amplo índice de ações. Ao selecionar os ativos, apresentamos um breve descritivo deste, analisamos as possíveis oportunidades e apresentamos os riscos específicos de determinado ativo.

Riscos: (i) ações de empresas que apresentem eficiência operacional frequentemente são negociadas com prêmios elevados (altos múltiplos de preço/lucro); (ii) mesmo empresas de eficiência operacional podem sofrer quedas de preço em mercados de baixa ou durante períodos de pessimismo; (iii) falhas operacionais, aumento da concorrência ou mudanças nas condições de mercado podem levar a resultados abaixo do esperado, impactando os preços das ações.

4. **Mercado imobiliário – para quem busca alternativas para explorar o potencial desse setor (REITs ou ETFs)**

Selecionamos REIT's que atendam as seguintes características:

i. valor de mercado superior a US$ 5 bilhões;

ii. que tenham pago dividendos nos últimos 3 anos seguidos;

iii. que apresentem um dividend yield de pelo menos 1% a.a. nos últimos 12 meses.

Para o ETF que represente a classe ou fator, nesse caso de Mercado Imobiliário, usamos a seguinte metodologia:

a) ETF's que representem um amplo índice de ações dentro da classe ou fator;

b) que tenham um histórico de pelo menos 3 anos de operação;

c) ETF's com mais de US$ 500 milhões de AUM;

d) ETF's que não apresentem nenhum tipo de alavancagem.

Para definição final do ETF apresentado, o critério é o de menor taxa de administração.

Os 6 ativos apresentados são compostos por 5 REITs, e 1 ETF que represente a classe ou fator, nesse caso de investimento no setor imobiliário através dos REITs. Busca-se apresentar alternativas menos correlacionadas dentre o universo de escolha e que tais ativos representem um amplo índice de ações. Ao selecionar os ativos, apresentamos um breve descritivo deste, analisamos as possíveis oportunidades e apresentamos os riscos específicos de determinado ativo.



Riscos: (i) os REITs tendem a ser sensíveis a mudanças nas taxas de juros, logo seus nuances impactam suas cotações; (ii) declínios no mercado de ações ou no setor imobiliário podem levar a perdas significativas de capital, mesmo em REITs que pagam dividendos consistentes, ou mesmo considerando que os REITs invistam em ativos reais (imóveis); (iii) REITs estão ligados à saúde do mercado imobiliário, que tem por característica ser cíclico e que pode ser afetado por fatores como oferta excessiva, quedas na demanda por aluguéis ou mudanças nas taxas de ocupação; (iv) muitos REITs dependem de dívidas para financiar aquisições de propriedades ou expansões, o que aumenta seu risco financeiro.

5. **Empresas de Valor – Para quem busca alternativas para explorar a estratégia de *value investing***

Selecionamos ações que atendam as seguintes características:

i. valor de mercado superior a US$ 1 bilhão;

ii. ativos que se encontram dentro do índice MSCI Value Factor;

iii. ativos com múltiplo Price/Earnings menor de 30x;

iv. ativos com múltiplo Price/Book abaixo de 6x.

Para o ETF que represente a classe ou fator, nesse caso de Empresas de Valor, usamos a seguinte metodologia:

a) ETF's que representem um amplo índice de ações dentro da classe ou fator;

b) que tenham um histórico de pelo menos 3 anos de operação;

c) ETF's com mais de US$ 500 milhões de AUM;

d) ETF's que não apresentem nenhum tipo de alavancagem.

Para definição final do ETF apresentado, o critério é o de menor taxa de administração.

Os 6 ativos apresentados são compostos por 5 ações e 1 ETF que represente a classe ou fator, nesse caso do chamado Value Investing. Busca-se apresentar alternativas menos correlacionadas dentre o universo de escolha e que tais ativos representem um amplo índice de ações. Ao selecionar os ativos, apresentamos um breve descritivo deste, analisamos as possíveis oportunidades e apresentamos os riscos específicos de determinado ativo.

Riscos: (i) Algumas ações parecem subvalorizadas porque enfrentam problemas fundamentais, como declínio nas receitas, má administração ou obsolescência do modelo de negócios; (ii) ações de valor não estão imunes a quedas do mercado; (iii) ações de valor podem permanecer subvalorizadas por longos períodos antes que o mercado reconheça seu suposto valor, exigindo paciência do investidor; (iv) algumas empresas podem parecer subvalorizadas devido a mudanças permanentes no mercado, como avanços tecnológicos ou mudanças nos hábitos do consumidor.

6. **Small e Midcaps – para quem busca alternativas para de investimento em empresas de pequeno e médio porte nos EUA**

Selecionamos ações que atendam as seguintes características:

i. empresas com valor de mercado superior a US$ 1 bilhão e menor que US$ 15 bilhões;

ii. empresas com uma ROE (retorno sobre o patrimônio líquido) maior que 10%;

iii. empresas com uma dívida controlada (indicador dívida líquida/Ebitda menor que 5x).

Para o ETF que represente a classe ou fator, nesse caso de Small e Mid Caps, usamos a seguinte metodologia:

a) ETF's que representem um amplo índice de ações dentro da classe ou fator;

b) que tenham um histórico de pelo menos 3 anos de operação;



c) ETF’s com mais de US$ 500 milhões de AUM;

d) ETF’s que não apresentem nenhum tipo de alavancagem.

Para definição final do ETF apresentado, o critério é o de menor taxa de administração.

Os 6 ativos apresentados são compostos por 5 ações e 1 ETF que represente a classe ou fator, nesse caso de Small e MidCaps. Busca-se apresentar alternativas menos correlacionadas dentre o universo de escolha e que tais ativos representem um amplo índice de ações. Ao selecionar os ativos, apresentamos um breve descritivo deste, analisamos as possíveis oportunidades e apresentamos os riscos específicos de determinado ativo.

Riscos: (i) ações de pequenas e médias empresas são mais sensíveis a flutuações de mercado, mudanças econômicas e sentimento dos investidores e com isso seus preços podem variar drasticamente, levando a perdas; (ii) pequenas e médias empresas são frequentemente mais ligadas às economias domésticas e podem ser mais impactadas por recessões, movimentos de juros, inflação e outras nuances da economia local; (iii) ações de pequenas e médias empresas podem apresentar menor liquidez no mercado secundário.

7. Empresas de Crescimento – Para quem busca alternativas de investimento em empresas focadas em crescimento

Selecionamos ações que atendam às seguintes características:

i. empresas com valor de mercado superior a US$ 1 bilhão;

ii. empresas que tenham apresentado crescimento de receitas nos últimos 5 anos;

iii. que apresentem crescimento de lucro nos últimos 12 meses;

iv. que apresentem um múltiplo Price/Sales menor que 20x;

v. com uma PEG ratio de no máximo 3x.

Para o ETF que represente a classe ou fator, nesse caso de Crescimento, usamos a seguinte metodologia:

a) ETF’s que representem um amplo índice de ações dentro da classe ou fator;

b) que tenham um histórico de pelo menos 3 anos de operação;

c) ETF’s com mais de US$ 500 milhões de AUM;

d) ETF’s que não apresentem nenhum tipo de alavancagem.

Para definição final do ETF apresentado, o critério é o de menor taxa de administração.

Os 6 ativos apresentados são compostos por 5 ações e 1 ETF que represente a classe ou fator, nesse caso do chamado Empresas de Crescimento. Busca-se apresentar alternativas menos correlacionadas dentre o universo de escolha e que tais ativos representem um amplo índice de ações. Ao selecionar os ativos, apresentamos um breve descritivo deste, analisamos as possíveis oportunidades e apresentamos os riscos específicos de determinado ativo.

Riscos: (i) ações de crescimento são sensíveis a mudanças no mercado, notícias ou sentimento dos investidores e isso pode levar a grandes oscilações de preço; (ii) ações de crescimento frequentemente são negociadas com múltiplos altos, refletindo expectativas otimistas que podem não se concretizar; (iii) a falha na entrega do crescimento esperado (como metas de receita ou lucro) pode gerar a perda de confiança na empresa, resultando em quedas no preço das ações; (iv) falhas operacionais, concorrência ou mudanças no mercado podem prejudicar o crescimento.

8. Empresas de High Growth (que buscam crescimento elevado) – Para quem busca alternativas de investimentos em empresas de tecnologias disruptivas

Selecionamos ações que atendam as seguintes características:

i. empresas com valor de mercado superior a US$ 1 bilhão;

ii. empresas que tenham apresentado crescimento médio de receitas de pelo menos dois dígitos nos últimos 3 anos;

iii. que apresentem métricas de crescimento de base de clientes ou de venda de produtos por métricas específicas;

iv. que apresentem um múltiplo Price/Sales menor que 50x;

v. com uma PEG ratio de no máximo 5x.

Para o ETF que represente a classe ou fator, nesse caso de High Growth, usamos a seguinte metodologia:

a) ETF's que representem um amplo espectro de ações dentro da classe ou fator;

b) que tenham um histórico de pelo menos 3 anos de operação;

c) ETF's com mais de US$ 500 milhões de AUM;

d) ETF's que não apresentem nenhum tipo de alavancagem.

Para definição final do ETF apresentado, o critério é o de menor taxa de administração.

Os 6 ativos apresentados são compostos por 5 ações e 1 ETF que represente a classe ou fator, nesse caso do chamado High Growth. Busca-se apresentar alternativas menos correlacionadas dentre o universo de escolha e que tais ativos representem um amplo índice de ações. Ao selecionar os ativos, apresentamos um breve descritivo deste, analisamos as possíveis oportunidades e apresentamos os riscos específicos de determinado ativo.

Riscos: (i) ações de elevado crescimento são sensíveis a mudanças no mercado, notícias ou sentimento dos investidores e isso pode levar a grandes oscilações de preço; (ii) ações de elevado crescimento frequentemente são negociadas com múltiplos altos, refletindo expectativas otimistas que podem não se concretizar; (iii) empresas de elevado crescimento tendem a ser jovens, com modelos de negócios menos comprovados, fluxos de caixa incertos ou muito variáveis e dependência poucos produtos ou serviços; (iv) falhas operacionais, concorrência ou mudanças no mercado podem prejudicar o crescimento.



Disclosures Importantes



A Avenue Securities LLC é membro da **FINRA** e da **SIPC.**

Avenue é a marca registrada dos sites e plataformas digitais operados pela Avenue Holdings Inc. e pelas suas afiliadas, Avenue Securities LLC, Avenue Cash LLC, Avenue Securities Banco de Investimento S.A., Myprofit Crossborder Technologies S.A., Avenue Securities Gestão de Recursos Ltda. e Avenue Services LLC

Avenue Securities LLC é uma corretora de valores mobiliários norte-americana que presta serviços exclusivamente nos Estados Unidos, registrada perante o regulador norte-americano *FINRA* (Financial Industry Regulatory Authority) e membro do *SIPC* (Securities Investor Protection Corporation). O SIPC protege contas de clientes de até US$ 500.000 (incluindo US$ 250.000 para reivindicações de dinheiro). Para saber mais sobre o SIPC, consulte brochura explicativa disponível mediante solicitação ou em *www.sipc.org.*

Avenue Securities Banco de Investimento S.A. (“Avenue Banco de Investimentos”) é um banco de investimentos devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil (“BCB”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Avenue Securities DTVM Ltda (antiga denominação da Avenue Banco de Investimentos S.A.)celebrou contrato com a Avenue Securities LLC tornando-se responsável pela oferta de serviços de intermediação no exterior da Avenue Securities LLC a investidores residentes, domiciliados ou constituídos na República Federativa do Brasil, conforme Parecer de Orientação da CVM nº 33 de 09.09.2005 e da decisão do Colegiado da CVM proferida em 23.02.2021, no âmbito dos Processos SEI 19957.010715/2018-37 e 19957.000495/2019-14.

A Avenue Banco de Investimentos recebe uma remuneração fixa mensal decorrente da realização da oferta dos serviços de intermediação no exterior prestados pela Avenue Securities LLC.

Para realização da oferta dos serviços de intermediação da Avenue Securities LLC prestados nos Estados Unidos, a Avenue Banco de Investimentos verifica a regularidade das licenças e autorizações da Avenue Securities LLC. As licenças, registros e histórico da Avenue Securities LLC podem ser consultados, a qualquer tempo, pelo *https://brokercheck.finra.org/firm/summary/292589*.

Os serviços de intermediação no exterior são prestados exclusivamente por meio da Avenue Banco de Investimentos, sem a interferência da Avenue Securities LLC na prestação desses serviços.

Os serviços da Avenue Securities LLC são prestados exclusivamente nos Estados Unidos, respeitadas as leis e normas locais. Os serviços prestados pela Avenue Securities LLC não são objeto de registro na CVM, nem estão sujeitos à supervisão da CVM ou de outro órgão regulador brasileiro. A supervisão da CVM é restrita apenas ao território nacional brasileiro e à Avenue Banco de Investimentos.

Nada aqui deve ser entendido como uma oferta direta, pela Avenue Securities LLC, de serviços endereçados a esses investidores. Avenue Securities LLC e suas afiliadas não fornecem aconselhamento jurídico ou tributário. As informações fornecidas neste relatório são de natureza geral e não pretendem substituir um aconselhamento individualizado e específico sobre impostos, leis ou planejamento de investimentos.

Os investidores devem se informar e, quando apropriado, consultar um profissional sobre possíveis consequências fiscais associadas à oferta, compra, posse ou alienação de ações conforme as leis de seu país de cidadania, residência, domicílio ou incorporação. Alterações legislativas, administrativas ou judiciais podem modificar as consequências tributárias e, como é o caso de qualquer investimento, não há garantia de que a posição fiscal ou a posição tributária proposta que prevalece no momento em que um investimento é realizado durará indefinidamente.

Lembramos que o conteúdo a ser divulgado não se trata de uma recomendação de investimento da Avenue.

Certifique-se de considerar sua própria situação financeira, realizar uma pesquisa completa e consultar um profissional tributário qualificado antes de tomar qualquer decisão de investimento.



As marcas registradas e os logotipos são de propriedade de seus respectivos proprietários e não representam nenhum tipo de endosso. Salvo indicação em contrário, a Avenue Securities LLC e suas afiliadas não são parceiras, afiliadas ou licenciadas dessas empresas. Esta não é uma recomendação para comprar ou vender as ações das empresas retratadas.

Análise e cobertura de ativos, com revisões mensais.
O presente relatório tem por objetivo apresentar possibilidades de investimentos que estão disponíveis na plataforma da Avenue, de maneira informativa. Entretanto, cabe a você, investidor, analisar qual o seu perfil e verificar se os investimentos se aplicam a você.
Todas as informações e dados incluídos são da data indicada.
Manter ações para o longo prazo não garante um resultado rentável. Investir em ações sempre envolve risco, inclusive a possibilidade de perder todo o investimento.



Disclosures Importantes



Lembramos que o conteúdo a ser divulgado não se trata de uma recomendação de investimento da Avenue.

Certifique-se de considerar sua própria situação financeira, realizar uma pesquisa completa e consultar um profissional tributário qualificado antes de tomar qualquer decisão de investimento.
As marcas registradas e os logotipos são de propriedade de seus respectivos proprietários e não representam nenhum tipo de endosso. Salvo indicação em contrário, a Avenue Securities LLC e suas afiliadas não são parceiras, afiliadas ou licenciadas dessas empresas. Esta não é uma recomendação para comprar ou vender as ações das empresas retratadas.
Todas as opiniões expressas refletem apenas as opiniões pessoais do time de estrategistas da Avenue sobre todos e quaisquer títulos ou emissores em questão.

Veja todos os avisos importantes sobre investimento: https://avenue.us/termos/.
© 2026 Avenue. Todos os direitos reservados.

Dúvidas?

Entre em contato com o nosso time de atendimento no e-mail:

customer@avenue.us

Avenue

São Paulo:
+55 11 4380-7897

Capitais e Regiões Metropolitanas:
4005-1108

Demais regiões (BR):
0800-760-0330

Ligação internacional:
+1 786 220 7233

Endereço EUA:
2601 Bayshore Drive Suite Miami
Florida - U.S. – 33133

customer@avenue.us
avenue.us

